

Revista de Iniciação
Científica em
Odontologia

RevICO

João Pessoa, vol. 8, n. 1, jan./jul., 2010

ISSN 1677-3227

Anais da XVI Mostra de Iniciação
Científica em Odontologia

23, 24 e 25 de Abril de 2010, Auditório da Reitoria
Universidade Federal da Paraíba

v.8 n.1, 2010

Revista de Iniciação
Científica em
Odontologia

RevICO

João Pessoa, vol. 8, n. 1, jan./jul., 2010

ISSN 1677-3227

**Anais da XVI Mostra de Iniciação
Científica em Odontologia**

23, 24 e 25 de Abril de 2010, Auditório da Reitoria
Universidade Federal da Paraíba

v.8 n.1, 2010

SUMÁRIO

Editorial	p. 04
Editorial Acadêmico	p. 05
Mensagem do Presidente	p. 06
Extensão Universitária	p. 07
Programação da XVI MICO	p. 08
Anais da XVI MICO – Seção <i>Painéis Científicos</i>	p. 09
Anais da XVI MICO – Seção <i>Fóruns Científicos</i>	p. 15

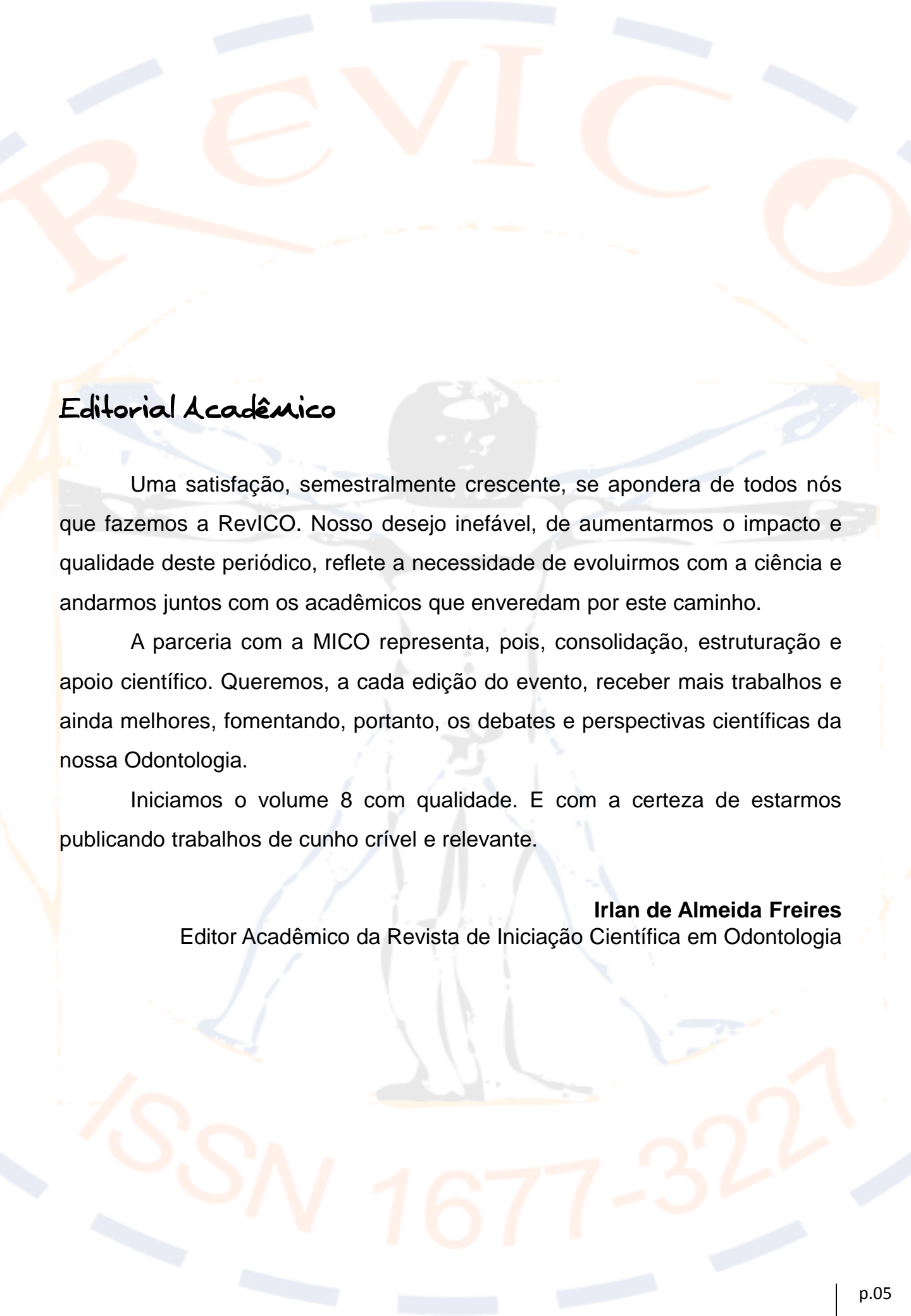
Editorial

Com grande satisfação, abrimos o oitavo volume da Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. São oito anos de protagonismo estudantil, responsabilidade, mobilização, valorização da pesquisa, e da produção do conhecimento.

Ao longo desse tempo a RevICO se qualificou, conquistou novos espaços, modificou o formato e superou desafios. O movimento do qual a RevICO faz parte (do qual o IPqC e a MICO também fazem parte) amadureceu e constitui processo de trabalho vivo na valorização e na divulgação da ciência. Inovação, criatividade, consistência, responsabilização e mudança é a cara desse movimento.

À equipe da MICO e da RevICO, parabéns por mais um sucesso!

Wilton Wilney Nascimento Padilha
Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia



Editorial Acadêmico

Uma satisfação, semestralmente crescente, se apondera de todos nós que fazemos a RevICO. Nosso desejo inefável, de aumentarmos o impacto e qualidade deste periódico, reflete a necessidade de evoluirmos com a ciência e andarmos juntos com os acadêmicos que enveredam por este caminho.

A parceria com a MICO representa, pois, consolidação, estruturação e apoio científico. Queremos, a cada edição do evento, receber mais trabalhos e ainda melhores, fomentando, portanto, os debates e perspectivas científicas da nossa Odontologia.

Iniciamos o volume 8 com qualidade. E com a certeza de estarmos publicando trabalhos de cunho crível e relevante.

Irlan de Almeida Freires

Editor Acadêmico da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

mensagem do Presidente

Com muito orgulho, dedicação e sentimento de dever cumprido, os estudantes de Odontologia da UFPB e o Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada realizam mais uma edição da Mostra de Iniciação Científica em Odontologia.

Em sua décima sexta edição, caracteriza-se como um evento consolidado, de qualidade, e de evidente importância científica. Assim, a MICO desempenha o papel de ator na transformação da formação acadêmica em Odontologia.

A escolha do tema “Odontologia Baseada em Evidências: caminhos para uma nova prática” teve a intenção de difundir a abordagem da “Medicina Baseada em Evidências”. Esse novo e transformador conceito de práticas em saúde tem o objetivo de identificar problemas e propor soluções baseadas em evidências.

Na XVI MICO, teremos a apresentação de trabalhos acadêmicos, incluindo os artigos científicos finalizados durante o 22º Curso de Iniciação a Pesquisa Científica.

Com muita honra, contaremos também com a participação do Profº Drº Leonilson Gaião – FACIMP-MA – (presidente da I MICO), do Profº Drº Rodrigo Othávio – UFPB – (ex-aluno de iniciação científica do GPOCI) e Profº Drº Arnaldo Caldas – UFPE – (Representante da Odontologia no CNPq).

Reitero, assim, o convite da XVI MICO aos estudantes de graduação, de pós-graduação, aos profissionais e aos professores da Odontologia. Esperamos construir um espaço aberto, de divulgação científica e de mudança de práticas em saúde.

Buscamos, na XVI MICO, ampliar ainda mais o evento, crescer em qualidade, e proporcionar uma programação atraente. Agradeço à Comissão Organizadora da XVI MICO e a todos que apoiaram a realização deste evento.

A MICO é mais do que um evento científico; é um movimento político, de emancipação, e de desenvolvimento da autonomia.

Aproveitem o evento! Que venham outras MICOs!

Yuri Wanderley Cavalcanti
Presidente da XVI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Extensão Universitária

A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que proporciona aos acadêmicos experiências nunca vivenciadas dentro das disciplinas da grade curricular, pois é uma oportunidade de ir além das salas de aula e se deparar com a realidade que, futuramente, enfrentaremos enquanto profissional da saúde. Digo mais, é uma oportunidade de construção de um cidadão mais preocupado com a realidade social que o rodeia, despertando um olhar crítico e reflexivo, mais humanizado, que realmente se sensibiliza e contribui para a mudança, atuando como peça indispensável.

Portanto, entende-se que o ensino, a pesquisa e a extensão devem “andar juntos”, constituindo um tripé indissociável e indispensável na vida acadêmica, sendo a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

E é nesse contexto que a MICO está inserida, trazendo muito mais que construção e divulgação científica, constituindo assim, um espaço de estimulação desse importante tripé.

Ana Luíza Alves de Lima Pérez
Mayara Abreu Pinheiro
Acadêmicas do curso de graduação em Odontologia/UFPB

XVI MICO

Programação do Evento

23 de Abril de 2009 – Auditório da Reitoria UFPB	
18h às 22h	Curso de Curta Duração – Curso Pré-XV MICO “Cirurgia Buco-Maxilo-Facial Baseada em Evidências Científicas” Palestrante: Leonilson Gaião (FACIMP-MA)

24 de Abril de 2009 - Auditório da Reitoria UFPB (MANHÃ)	
08h00m	Mesa de Discussão: “Novas práticas de formação em Saúde” Palestrantes: Wilton Padilha (UFPB) – Educação Permanente em Saúde Murilo Cunha Wanzeler (UFPB) – Educação a Distância Leonilson Gaião (FACIMP) – Pesquisa Arnaldo Caldas (FOP-UPE) – Estágios Clínicos
10h00m	Coffee-break
10h30m	Conferência Profissional: “Prática Clínica Baseada em Evidências Científicas” Palestrante: Arnaldo Caldas Júnior (FOP-UPE)
11h30m	Painéis Científicos (P1-P11)

24 de Abril de 2009 - Auditório da Reitoria UFPB (TARDE)	
13h00m	Fórum (FC01) : Perfil das instituições de ensino ganhadoras dos prêmios de destaque na Iniciação Científica do CNPq de 2004 a 2009
13h15m	Fórum (FC02): Influência de diferentes tratamentos de superfície na rugosidade superficial de uma cerâmica de Y-TZP
13h30m	Fórum (FC03): Evidência científica em periódicos de Odontologia da região nordeste do Brasil
13h45m	Fórum (FC04): Apresentação dos aspectos éticos da pesquisa com seres humanos em dois periódicos de circulação nacional
14h00m	Mesa de Discussão: “Evidência Científica na Reabilitação Oral” Palestrante: Rodrigo Othávio (UFPB): “Evidência científica na prótese fixa” Dúcia Caldas (UFPB): “Evidência científica na prótese total”
16h00m	Confraternização XVI MICO

25 de Abril de 2009 - Auditório da Reitoria UFPB	
08h00m	Fórum (FC05): Análise de parâmetros morfológicos em escovas dentais comercializadas na cidade de João Pessoa-PB
08h15m	Fórum (FC06): Aplicação do Índice anamnésico para DTM
08h30m	Fórum (FC07): Atividade antimicrobiana e antiaderente <i>in vitro</i> do extrato de <i>Psidium cattleianum</i> e <i>Syzygium cumini</i> L. sobre <i>Lactobacillus casei</i>
08h45m	Fórum (FC08): Análise do Suplemento de Saúde da PNAD 2008
09h00m	Painéis Científicos (P12-P22)
10h00m	Fórum (FC09): Atividade antifúngica <i>in vitro</i> de Cimentos de Ionômero de Vidro puros e associados ao óleo essencial de <i>Cinnamomum zeylanicum</i>
10h15m	Fórum (FC10): Identificação da disfunção temporomandibular (DTM) em usuários de equipamentos de proteção individual auditivo
10h30m	Fórum (FC11): Atividade antifúngica de enxaguatórios bucais sobre fungos do gênero <i>Candida</i>
10h45m	Fórum (FC12): Práticas preventivas realizadas pelos cirurgiões-dentistas das Unidades de Saúde da Família do Distrito Sanitário I de João Pessoa – PB
11h00m	Fórum (FC13): Ansiedade odontológica e informações de higiene bucal em gestantes da comunidade São José- João Pessoa/PB
11h15m	Fórum (FC14): Motivação, práticas e percepções de Cirurgiões-Dentistas sobre o trabalho na Atenção Básica de João Pessoa – PB
11h30m	Intervalo para Almoço
14h00m	Fórum (FC15): Avaliação antifúngica <i>in vitro</i> de tinturas a base de produtos naturais sobre espécies de <i>Candida</i> sp
14h15m	Fórum (FC16): Expressão da pesquisa em prótese dentária entre os projetos financiados pelos editais do CNPq de 2000 a 2009
14h30m	Fórum (FC17): Classificação das DTM's através do RDC/TMD Eixo I
14h45m	Fórum (FC18): Atividade antifúngica de <i>Schinus terebinthifolius</i> (aroeira) sobre cepas de <i>Candida</i>
15h00m	Fórum (FC19): Edentulismo e terceira idade: como o idoso percebe os prejuízos trazidos pela falta de dentes
15h15m	Fórum (FC20): Análise de evidência científica em periódicos de Odontologia das regiões Nordeste e Sudeste do Brasil
15h30m	Fórum (FC21): Avaliação da ação antimicrobiana de produtos naturais sobre <i>S. mutans</i> e <i>L. casei</i>
15h45m	Fórum (FC22): Tratamento das disfunções temporomandibulares (DTM'S): ensaio clínico randomizado (piloto)
16h00m	Fórum (FC23): Resistência de união de pinos cimentados adesivamente à dentina radicular: efeito do uso de dois sistemas adesivos
16h15m	Coffee break
16h30m	Cerimônia de Encerramento: Apresentação da RevICO Premiação dos trabalhos Prestação de Contas Apresentação da XVII MICO

P01 Proposta de organização da demanda em Saúde Bucal da Unidade de Saúde da Família Jardim Veneza V: Relato de Experiência

Regilma Trajano da Silva; Renata de Oliveira Cartaxo; Gustavo Melz; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba
renacartaxo@gmail.com

Introdução: A atenção básica, entendida como a "porta de entrada" dos serviços de saúde, deve garantir o acesso da população ao atendimento e à educação em saúde. No entanto, a organização da demanda ainda constitui obstáculo para o seu bom funcionamento. **Objetivo:** Relatar a proposta de gerenciamento da demanda do atendimento odontológico realizada pela Equipe de Saúde Bucal da Unidade de Saúde da Família Jardim Veneza V, Distrito Sanitário I, João Pessoa - PB. **Relato de experiência:** Na expectativa de reorientar a atenção prestada pela equipe de Saúde Bucal, desenvolveu-se uma proposta de mudanças que se baseou nas seguintes etapas: 1) Formulação de cronograma para viabilizar a distribuição de horários para atendimento clínico e para atividades preventivas; 2) Criação de um momento semanal de escuta para agendamento odontológico, buscando identificar de forma qualificada o motivo que fez o usuário procurar a Unidade; 3) Possibilitar a concretização do tratamento completado a partir do agendamento prévio pós consulta de planejamento. Para a implantação da proposta, reuniões com a comunidade foram feitas para discutir em conjunto a importância de se proporcionar o tratamento completado bem como a diminuição das filas. Em sete meses de implantação, pode-se constatar a progressiva eliminação das filas para atendimento, um maior número de tratamentos concluídos, agenda de atividades preventivas, diminuição do abandono de tratamento, maior capacidade de responder às expectativas da comunidade. **Conclusão:** A forma como o serviço de saúde aqui relatado se organizou para receber seus usuários está se mostrando uma forma eficiente de responder as demandas, apoiando-se em processos educativos de saúde no sentido de construir uma relação de cuidado centrada nas necessidades dos usuários.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde Bucal
Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

P03 Análise microbiológica do uso de bicarbonato de sódio e nistatina sobre espécie de *Candida albicans*

Vanessa de Carvalho Jovito; Gabriela Lacet Silva Ferreira; Ricardo Dias de Castro.

Universidade Federal da Paraíba
vanessaufpb@yahoo.com.br

Introdução: A cavidade bucal aloja uma variedade de microorganismos, sendo que o equilíbrio entre esta microbiota e o hospedeiro pode sofrer alterações, favorecendo assim o surgimento de algumas patologias a como a Candidose, infecção fúngica mais comum e muito encontrada em pacientes imunodeprimidos por HIV. **Objetivo:** Analisar a ação antifúngica da nistatina, solução de bicarbonato de sódio a 0,12%, e dois dentífricos contendo bicarbonato de sódio, na inibição do crescimento de *Candida albicans* (ATCC 289065) nos tempos 24, 48 e 72 horas. **Metodologia:** A atividade antifúngica foi realizado através da técnica de difusão em meio de cultura sólido Agar Sabouraud Dextrose (ASD) foi semeada a cepa de *Candida albicans* ATCC 289065, e perfurados poços de 6mm de diâmetro onde foram inseridos 50 µL das substâncias: Nistatina, Bicarbonato de sódio a 0,12%, dentífrico Sorriso®, dentífrico Colgate®, e água destilada (controle negativo). As placas foram então conduzidas à estufa, à 37° C, por tempos 24, 48 e 72 horas. O estudo foi feito em triplicata e analisado estatisticamente programa estatístico GraphPad Prism 4.0, sendo utilizado o teste ANOVA, seguido de Tukey. **Resultados:** No tempo de 24 horas, não houve diferença estatística apenas nos grupos entre a nistatina e o dentífrico Sorriso® com halos entre (20 e 23 mm), e do bicarbonato de sódio e o dentífrico Colgate® halos entre (9 e 19mm) com $p>0,05$. Nos tempo de 48 e 72 horas só não houve diferença estatística entre o bicarbonato de sódio e o dentífrico Sorriso® halos entre (7 e 17 mm) com $p>0,05$. Os maiores halos de Inibição foram encontrados nos grupos da nistatina e do dentífrico Colgate® em todos os tempos. **Conclusão:** Conclui-se que a solução de bicarbonato de sódio e a nistatina apresentaram atividade antifúngica *in vitro* semelhantes aos dois dentífricos disponíveis no mercado, sugerindo novos estudos pra posterior aplicação clínica.

Palavras chaves: *Candida albicans*; Bicarbonato de sódio; Dentífricos.
Área Temática: 10.17 Microbiologia

P02 Utilização de procedimentos estatísticos para análise de dados em periódicos brasileiros

Ronaldo Lira Júnior; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba
lira_jr@hotmail.com

Introdução: Estatística é definida como o conjunto de métodos utilizados para obter, organizar e analisar informações numéricas e/ou categóricas, sendo uma ferramenta analítica poderosa a serviço das ciências. **Objetivo:** Analisar a utilização de procedimentos estatísticos em periódicos brasileiros e comparar o uso destas técnicas segundo a estratificação de qualidade das revistas (Qualis). **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, com técnica de documentação indireta, onde, de maneira randomizada, foram selecionados 2 periódicos de cada qualis, B1, B2 e B3 e, também, 2 edições de cada periódico, tendo 2009 como ano-base. Como critério de inclusão, as revistas deveriam ser disponibilizadas online e possuir livre acesso. Coletaram-se informações referentes à: uso de estatística inferencial para análise de dados, uso da estatística paramétrica ou não-paramétrica, teste utilizado, realização de cálculo amostral e presença de poder do estudo. Procedeu-se com a análise descritiva e comparativa dos dados. **Resultados:** Foram analisados 185 artigos, dos quais 80% (n=135) utilizaram estatística inferencial, estando o qualis B1 com a maior porcentagem (80%; n= 48). Dentre os que usaram estatística, 56,8% (n=74) e 54,8% (n=74) foram, respectivamente, paramétrica e não-paramétrica. O qualis B2 apresentou a maior porcentagem de uso da estatística paramétrica (60,4%; n=29). O teste mais utilizado foi o ANOVA (n=48), seguido do Qui-quadrado (n=41). Quanto ao cálculo amostral, 8,1% realizaram (n=13), sendo 9 no qualis B1. O poder do estudo foi realizado em 1,1% (n=2), todos no qualis B2. **Conclusão:** Há uma grande utilização dos procedimentos estatísticos nos periódicos brasileiros, encontrando-se maior esmero em sua utilização à medida que a revista cresce em estratificação de qualidade.

Palavras-chaves: Análise Estatística; Estatísticas não Paramétricas; Análise de Dados
Área Temática: 10.16 - Metodologias da Pesquisa Científica

P04 A importância do conhecimento do acadêmico sobre a participação social

Mayra Sousa Gomes; Gabrielle Abrantes Gadelha; Maria Luiza Lima Alves; Liza Barreto Vieira; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
mayrinhasg@hotmail.com

Introdução: De forma geral, participação popular compreende as múltiplas ações que diferentes forças sociais desenvolvem para influenciar a formulação, execução, fiscalização e avaliação das políticas públicas e/ou serviços básicos na área social (saúde, educação, habitação, transporte, saneamento básico e etc.). Atendendo essa concepção, o acadêmico, como participante ativo da sociedade, tem o papel de integrar-se ao conjunto articulado ensino-pesquisa-extensão. Nessa perspectiva, mediante o grupo de pesquisa participação social do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-saúde), os acadêmicos dos vários cursos do Centro de Ciências da Saúde e Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) participaram de pesquisas em três eixos: Conferências Nacionais de Saúde, Conselho de Saúde e Participação Social e Cidadania. **Objetivo:** Relatar a importância do conhecimento do acadêmico sobre a participação social construído pelos estudantes a partir das experiências vividas nas USFs e no grupo tutorial Participação Social. **Relato de experiência:** O PET-saúde visa à inserção dos estudantes na rede de atenção básica, com a finalidade de desenvolver processos de formação e educação permanente com os profissionais das equipes de saúde da família, desenvolver atividades/ações que promovam saúde aos usuários e nessa interação desenvolver pesquisas que emergem das necessidades da população. A partir do vínculo estabelecido com os usuários, os estudantes puderam realizar atividades de educação em saúde nas salas de espera, exercitando o nosso conhecimento em saúde, o nosso censo crítico em casos clínicos e avaliarmos como se dá a recepção dessas informações. Com esse envolvimento continuado e a partir da experiência no grupo de pesquisa, os estudantes puderam despertar a visão crítica dos usuários sobre o serviço, levando-os a agir como integrantes ativos dessa política pública, com a autonomia de participarem e influenciarem no serviço social. Nesse âmbito, os acadêmicos têm uma formação profissional socialmente sensível, humanista, responsáveis pela produção do cuidado, pelo processo de trabalho e a participação social. **Conclusão:** O desenvolvimento do conhecimento sobre participação social pelo acadêmico contribuirá na formação de um profissional com uma visão ampla em políticas públicas; bem como potencializa a exposição ao usuário da importância do seu papel na consolidação do serviço.

Palavras chave: Participação Social, Políticas públicas, Atenção Básica.
Área temática: 10.21-Odontologia em Saúde Coletiva.

P05 Hipomobilitade mandibular causada por hiperplasia bilateral do processo coronóide: relato de caso

Tiago Lopes Fernandes; Alessandra de Souza Gadelha; Marcus Antonius de Menezes Sá Neto; Claudio Nunes Ribeiro Neto;

Hospital São Vicente de Paula
james-fernandes@hotmail.com

Introdução: A etiologia da hipomobilitade mandibular é frequentemente associada à Disfunções Temporomandibulares, infecções odontogênicas, fraturas faciais ou anquilose da Articulação Temporomandibular. Entretanto, menos comumente, alterações na morfologia do processo coronóide também podem levar à limitação dos movimentos mandibulares. O primeiro caso de hipomobilitade relacionada à hiperplasia do processo coronóide foi relatado em 1899. Desde então mais de cem casos estão descritos na literatura. As patologias que envolvem o processo coronóide são responsáveis por 5% de todos os problemas que causam restrições dos movimentos mandibulares. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de hipomobilitade mandibular causada por hiperplasia do processo coronóide da mandíbula tratado através da técnica de coronoidectomia. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 42 anos, com queixa principal de limitação na abertura bucal e dificuldade mastigatória há mais de 5 anos. Ao exame clínico apresentava dor em região de músculo temporal bilateralmente e abertura bucal de 15 mm. Ao exame radiográfico foi constatado hiperplasia do processo coronóide bilateralmente. O tratamento consistiu na remoção cirúrgica bilateral dos processos coronóides em ambiente hospitalar sob anestesia geral, por acesso intrabucal de obwegeser e osteotomia em sua base com motor elétrico e broca tronco-cônica 702. Fisioterapia para manter a amplitude de abertura bucal foi iniciada no sétimo dia pós-operatório. **Conclusão:** O processo coronóide hiperplásico pode gerar áreas de interferência com o zigoma, durante a trajetória de abertura mandibular, causando hipomobilitade. A coronoidectomia por acesso intrabucal associada à fisioterapia pós-operatória consiste em um método eficiente de tratamento.

Palavras-chave: Hiperplasia; Neoplasias ósseas; Neoplasias mandibulares.

Área temática: 10.05 – Cirurgia – CTBMF

P07 Diagnóstico de lesões de cárie pelos cirurgiões-dentistas dos Distritos Sanitários II e IV de João Pessoa-PB

Evla Érina Sá Sousa; Eliane Batista de Medeiros; Tatyane dos Santos Falcão Silva; Samara de Azevedo Gomes Campos

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
evla_15@hotmail.com

Introdução: É alta a prevalência de cárie no Brasil e esta se apresenta em vários estágios clínicos. **Objetivo:** Verificar o diagnóstico das lesões cáries e os métodos diagnósticos escolhidos pelos cirurgiões-dentistas que atendem nas Unidades de Saúde da Família (USFs) dos Distritos Sanitários II e IV de João Pessoa-PB para diversos estágios de desenvolvimento da cárie. **Metodologia:** O estudo foi observacional, transversal, utilizando um formulário como instrumento para coleta de dados. Do universo de 61 cirurgiões-dentistas dos DS II e IV de João Pessoa-PB, 50 compuseram a amostra: 28 do DS II e 22 do DS IV. Os dados foram analisados utilizando o programa Microsoft Excel e associações entre variáveis foram avaliadas pelo teste de não paramétrico de Spearman, $p < 0,05$. **Resultados:** Metade dos profissionais diagnosticou a cárie dentária conforme seu padrão de atividade. A lesão cáries proximal foi diagnosticada, principalmente, por meio da inspeção visual-tátil (38%), somado aos métodos visual e radiográfico configuram os meios mais indicados para o diagnóstico desta lesão, 30% da amostra citou um destes métodos. Na cárie oclusal inativa limitada ao esmalte dentário, o método de detecção mais utilizado e indicado pelos dentistas foi o visual tátil, totalizando 66% e 64%, respectivamente. Em relação à cárie oclusal aguda e extensa, o meio de diagnóstico mais utilizado foi visual somado ao raio-x (40%), sendo o mesmo o método mais indicado (46%). A cor (54%), a dureza tecidual (36%) e a presença de cavidade (40%) foram as características mais citadas para determinar o diagnóstico da cárie. O método alternativo de diagnóstico da cárie mais conhecido e utilizado pelos entrevistados foi o corante. **Conclusão:** Metade da amostra diagnosticou a cárie dentária conforme seu padrão de atividade. Há uso predominante da inspeção visual-tátil e subutilização de radiografia e outros métodos. A maioria dos pesquisados já ouviu falar dos métodos alternativos para o diagnóstico da cárie, entretanto, poucos utilizam. Profissionais com mais tempo de formado diagnosticaram precisamente a lesão cáries proximal, e este tipo de lesão foi relatado apenas pelos profissionais do DS II. Os cirurgiões-dentistas do DS II diagnosticaram mais a cárie inativa quanto a sua atividade.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Diagnóstico; Competência Clínica.

Área Temática: 10.24 – Odontopediatria

Apoio: PIBIC

P06 O uso de atividades lúdicas como forma de educação em saúde com crianças: Um relato de experiência.

José Andrade de Sousa Filho; Andressa Cavalcanti Piriz; Sarah Lopez Cavalcanti; Rafael Santiago Sousa; Maira Catherine de Negreiro Leitão; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
andrade.sf@hotmail.com

Introdução: O projeto Saúde Bucal na Comunidade (SaBuComu) é permeado pela metodologia freiriana de educação popular, dessa forma os extensionistas realizam atividades semanais voltadas para a promoção e educação em saúde com crianças e podem usar sua autonomia para criar atividades que de forma interativa construa o aprendizado em conjunto com os pueris. O exercício da ludicidade vai além do desenvolvimento real porque nela se instaura um campo de aprendizagem propício à conduta auto-regulada, à criação de soluções e avanços nos processos de significação. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida no projeto SaBuComu, sobre o uso de atividades lúdicas como forma de educação em saúde em atividades realizadas em grupos sociais da comunidade Timbó I. **Relato de Experiência:** Durante um ano de projeto foram realizadas inúmeras atividades em várias creches e escolas a fim de estimular a auto valorização nas crianças, para que elas possam ser autoras do seu bem estar físico, mental e social e com isso se tornem futuros cidadãos de uma sociedade mais saudável. Para levar informações tão importantes os extensionistas desenvolveram atividades criativas como: dramatizações, dinâmicas, jogos educativos a fim de facilitar a absorção do assunto exposto e tornar a participação delas primordial para a atividade. Na brincadeira são empreendidas ações coordenadas e organizadas, dirigidas a um fim e, por isso, antecipatórias, favorecendo um funcionamento intelectual que leva à consolidação do pensamento abstrato. Ao final das atividades foram realizados exercícios de fixação, uma maneira de comprovar a eficácia do método utilizado para trabalhar temas que muitas vezes não são do interesses das crianças. **Conclusão:** A força motriz da ludicidade, o que a faz tão importante no complexo processo de apropriação de conhecimentos é a combinação paradoxal de liberdade e controle. Com isso podemos afirmar que atividades lúdicas é uma forma eficaz para se realizar educação em saúde, já que elas se tornam facilitadoras do aprendizado.

Palavras chaves: Cuidado da criança; Promoção da saúde; Educação em saúde.

Área temática: 10.21-Odontologia em Saúde Coletiva.

P08 Contribuição da extensão popular na formação de estudantes de Odontologia

Jaiza Samara Macena de Araújo; Emerson Tavares de Sousa; José Andrade de Sousa Filho; Aline Katiane da Silva; Rafael Santiago de Sousa; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
ja_samara@hotmail.com

Introdução: O Projeto Saúde Bucal na Comunidade (SabuComu), vinculado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), baseia-se na proposta freiriana de Educação popular para promover atividades multidisciplinares voltadas à promoção da saúde. Do projeto participam alunos do curso de Odontologia, estes desenvolvem diversas atividades educativas e de promoção à saúde em ambientes de aprendizagem disponíveis na comunidade Timbó I na cidade de João Pessoa-PB, além de visitarem famílias indicadas pela Unidade de Saúde da Família semanalmente. **Objetivo:** Relatar as contribuições da extensão popular na formação de estudantes de odontologia a partir das experiências dos extensionistas do projeto SaBuComu. **Relato de experiência:** O projeto leva os estudantes a conviver com a comunidade mais que qualquer disciplina na graduação, mesmos estando os novos currículos voltados à preparação do lado social dos profissionais. Disciplinas como Estágio Supervisionado e Saúde Coletiva proporcionam vivências pontuais, principalmente dentro da comunidade, onde o SaBuComu leva os estudantes a estabelecer um pacto de convivência com os moradores a cada visita semanal. A partir do vínculo estabelecido com a comunidade podemos entender o cotidiano daquelas pessoas, exercitando as nossas habilidades, fazendo-nos ser entendidos mesmo na complexidade das informações que precisávamos levar junto à simplicidade da realidade dos moradores. O projeto ao proporcionar contato contínuo com a comunidade com realidade tão distinta dos alunos incentiva melhoras na visão de mundo e saúde pública. Oportuniza a construção de cidadãos mais críticos e conscientes, tendo grande relevância para iniciativas de cunho social na comunidade, contribuindo de para mudanças na realidade da sociedade. O projeto ajuda na formação de profissionais humanizados, responsabilizados com a produção de saúde, respeitando a autonomia dos pacientes, construindo com a comunidade uma sociedade mais cidadã, corresponsável pela construção de sua saúde. A aprendizagem com todas as vivências tidas junto à comunidade facilitará a superação de obstáculos diante das dificuldades que os estudantes venham a se deparar no futuro. **Conclusão:** Os estudantes tiveram a oportunidade de engrandecer a sua formação com uma humanização ampliada, voltada aos conceitos de autonomização, resolutividade e cidadania, estando mais aptos a fornecer aos usuários um serviço mais completo, respeitando dignidade e as necessidades dos usuários.

Palavras chaves: Humanização; Promoção da Saúde; Saúde pública.

Área temática: 10.21-Odontologia em Saúde Coletiva.

P09 **Importância da placa oclusal no tratamento do apertamento dental: relato de caso clínico**

Izaura Helena Chaves de Meneses; Evelyn Darly da Silva; Dayane Franco Barros Mangueira

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
izaaura_10@hotmail.com

Introdução: O apertamento dental é definido como o hábito de apertar involuntária, rítmica e não-espasmodicamente os dentes, podendo levar ao traumatismo oclusal. Um dos tratamentos para tal hábito deletério seria o uso da placa oclusal ou miorelaxante. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de apertamento dental em que a terapêutica enquadada foi a utilização da placa oclusal. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 20 anos, procurou a clínica de Oclusão de um consultório particular relatando dores nos músculos da mastigação, limitação da abertura bucal e ruídos articulares. Realizou-se o exame clínico e em seguida foi executada uma manobra para o exame físico com inspeção, palpação, percussão e auscultação em que foi percebido que a paciente além de apresentar hipertrofia do músculo masseter dos dois lados, apresentou alguns desgastes em pontas de cúspides. Durante anamnese, observou-se que o estresse contínuo relacionado as atividades do seu dia a dia, e momentos constantes de tensão, em que a paciente mostrava repercutir todo tipo de tensão no apertamento dental; em que às vezes chegava a travar sua oclusão em Máxima Intercuspidação Habitual. Dessa forma foi proposto para a paciente o uso da placa oclusal, com recomendação de uso em momentos de tensão e ao dormir. **Conclusão:** Com isso, conclui-se que o uso da placa oclusal promoveu uma redução no nível de atividade muscular, assim como reduziu o apertamento dental, para isso fez-se necessário também o policiamento da paciente, assim como acompanhamento psicológico.

Palavras-chave: Apertamento Dental, Placa Oclusal, Hábito Deletério
Área Temática: 10.18 - Oclusão

P10 **Relato de caso clínico: carcinoma espinocelular de língua**

Ailma de Souza Barbosa; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Prefeitura Municipal de João Pessoa
ailmabarbosa@gmail.com

Introdução: A incidência de câncer bucal tem sido crescente nas últimas décadas, acompanhando o aumento no consumo de tabaco e álcool. O câncer da cavidade oral está entre os dez tipos de neoplasias mais frequentes na população brasileira. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente, acometido por um carcinoma espinocelular de língua, relacionando ao abuso de álcool e fumo. **Relato de caso:** W.L.S., 75 anos, sexo masculino, branco, casado, etilista a mais de 40 anos, tabagista esporádico, perda de peso aparente. Procurou a Unidade de Saúde da Família Timbó I João Pessoa-PB queixando-se de uma afta que apareceu na boca há aproximadamente três meses, dificuldade de mastigação e deglutição. Ao exame extra bucal apresentou enfarto dos linfonodos da cadeia submandibular do lado esquerdo, apresentava mobilidade e dor ao toque. Ao exame intra bucal, desdentado total a mais de cinco anos, observou-se lesão tumoral ulcerada, dor espontânea, consistência endurecida, superfície irregular, limites difusos e coloração eritematosa e esbranquiçada, localizada em assoalho da boca e base da língua, lado esquerdo, próximo a região de molares. Após anamnese e de acordo com os achados clínicos foi encaminhado ao serviço de oncologia do Hospital Napoleão Laureano para realização de biópsia da lesão e o resultado foi de carcinoma espinocelular invasivo medianamente diferenciado. Confirmado o diagnóstico o mesmo foi submetido a tratamento oncológico sendo 25 sessões de radioterapia, no entanto por se encontrar em estágio avançado da lesão, não parar de beber durante o tratamento, o paciente se encontra desnutrido, em internamento domiciliar e em estágio terminal. **Conclusão:** Neste caso mostra-se a correlação entre tabagismo e a ingestão de bebidas alcoólicas, levando ao carcinoma espinocelular oral de grandes proporções. Ressaltamos a importância do diagnóstico precoce das lesões bucais, a importância da biópsia como recurso de diagnóstico do câncer oral, e o devido encaminhamento para referência, a detecção tardia desta neoplasia, contribuiu para sua evolução e para um prognóstico grave.

Palavras-chave: Câncer bucal, alcoolismo, diagnóstico bucal.
Área Temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal.

P11 **O odontólogo e o olhar integral à saúde na detecção precoce de câncer bucal: Relato de caso da Unidade de Saúde da Família Geisel I**

Mirla Lima Ribeiro;Wladimir Nunes Pinheiro; Juliana Sousa Soares; Renata de Oliveira Cartaxo; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba
mirla.ribeiro@yahoo.com.br

Introdução: A demanda espontânea por atendimento odontológico na Atenção Básica, em sua maioria, acontece por problemas bucais que apresentam sintomatologia dolorosa. Porém vários problemas bucais silenciosos devem ser mais criteriosamente procurados pois, quando detectados precocemente, a exemplo do Câncer, apresentam um prognóstico favorável em sua fase inicial reduzindo as morbi-mortalidades. **Objetivo:** Descrever a importância da detecção precoce de câncer bucal a partir do olhar integral à saúde por parte do profissional odontólogo na Atenção Básica a partir de uma experiência vivida na Unidade de Saúde da Família (USF) Geisel I. **Relato de experiência:** Usuário procurou a USF com queixa principal "dente machucando a bochecha". Ao exame clínico foi confirmada a presença de dois elementos dentários com grande destruição coronária, provocando lesão na mucosa jugal. Na anamnese: 58 anos, branco, fumante e etilista desde a adolescência, insônia, histórico de câncer familiar. Foi detectada alteração de pressão arterial e encaminhado para consulta médica. Iniciando o tratamento específico percebeu-se uma lesão na base da língua, hemi-arco esquerdo, esbranquiçada, endurecida, irregular, rugosa, 3 cm. Foi realizado a exodontia do elemento 37 causa da queixa principal. O usuário foi encaminhado para atenção secundária e depois para a terciária. O resultado da biópsia, realizada na atenção terciária diagnosticou como Carcinoma Espinocelular moderadamente diferenciado. Em toda sua "trajetória" pelo serviço de saúde o usuário foi acompanhado através da contra-referência e pelo contato com a família que esteve junto à equipe atuando na eliminação dos vícios e no cuidado geral do paciente. **Conclusão:** O princípio da integralidade pode ser alcançado também aplicado ao ser humano, não o reduzindo a um aparelho biológico; aplicado à assistência, buscando compreender o conjunto das necessidades de ações e serviços de saúde que um paciente apresenta, além de sua queixa principal, incorporando ações de promoção e prevenção; aplicadas ao serviço, através do acesso a diversos níveis de atenção, ampliando o cuidado na atenção.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde Bucal
Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

P12 **Laterognatismo e disfunção temporomandibular: relato de caso**

Marcus Antonius de Menezes Sá Neto; Alexandre da Cunha Diniz; Claudio Nunes Ribeiro Neto

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
marcusmenezessa@yahoo.com.br

Introdução: O laterognatismo é uma assimetria facial que pode decorrer de distúrbio de crescimento, fraturas ou neoplasias ósseas. Fratura unilateral do côndilo mandibular pode levar à maloclusão dentária, diminuição de amplitude de abertura bucal e desvio mandibular. Em casos como esses há necessidade de uma atuação de vários profissionais para a reabilitação do paciente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente, edentada parcial, vítima de acidente automobilístico na infância, apresentando atualmente disfunção temporomandibular e laterognatismo, tratada através de cirurgia ortognática, reabilitação com prótese dentária parcial removível, farmacoterapia e fisioterapia. **Relato de Caso:** Paciente JFO, 46 anos de idade, do gênero feminino, procurou o serviço de cirurgia buco-maxilo-facial do hospital São Vicente de Paula, com queixa principal de dor em região de articulação temporomandibular, músculos temporais e masséter bilateralmente, dificuldade mastigatória e assimetria facial. Ao exame clínico apresentava capsulite da articulação temporomandibular, dor muscular crônica, laterognatismo, ausência de elementos dentários e abrasão dos dentes anteriores. O tratamento consistiu em farmacoterapia e fisioterapia para dor facial associado à correção cirúrgica de laterognatismo através da técnica de osteotomia sagital do ramo mandibular, reabilitação oral com prótese dentária parcial removível e através de resina composta fotopolimerizável nos terços médio e incisal dos dentes anteriores. O tratamento protético foi realizado após o tratamento cirúrgico. Obteve-se uma relação dentária maxilo-mandibular sem contatos prematuros e sem interferências oclusais, proporcionando alívio das dores e conforto à paciente. **Conclusão:** Os métodos de tratamento de escolha para a paciente mostraram-se eficientes. A abordagem interdisciplinar é necessária em casos de pacientes com instabilidade oclusal, deformidade facial e dor facial crônica.

Palavras-chave: ATM; Prótese parcial removível; Reabilitação bucal.
Área temática: 10.05 - Cirurgia - CTB/MF

Evelyn Darly da Silva; Fabíola Vilar de Queiroz Carvalho; Mariana Trigueiro; Dayane Franco Barros Manguieira

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

evelyn_darly@hotmail.com

Introdução: Torus mandibular é um crescimento ósseo protuberante conhecido como exostose, assintomático, situado na porção lingual da mandíbula, podendo ser classificado como unilateral único ou múltiplo e bilateral único ou múltiplo. Normalmente apresentam forma arredondada, superfície lisa, projeções de ossos duros e recoberto com mucosa normal, com tamanho que pode variar de 3 a 4 cm de diâmetro, mas são usualmente menores que 1,5cm podem ser observados radiograficamente como áreas circunscritas de alta sobreposição de radiopacidade na raiz dos dentes inferiores, possui etiologia não definida, porém as hipóteses mais aceita é que ele seja decorrente da hereditariedade, hábitos parafuncionais e fatores ambientais, o torus mandibular não requer tratamento, mas pode ter indicação cirúrgica caso ele seja grande, alterando a função, localização e ação dos dentes ou provocando traumas na superfície, como ulcerações, ou ainda interferindo nos movimentos da língua, na fonação e na fisiologia da mastigação, ou quando houve necessidade do uso de próteses. **Objetivo:** Este trabalho objetivou relatar um caso clínico de torus mandibular não-cirúrgico, assim como mencionar a importância do diagnóstico correto pelo cirurgião-dentista, descartando doenças ósseas expansivas. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 28 anos, apresentou-se ao consultório odontológico com queixa principal de volume acentuado abaixo da língua. Durante anamnese, relatou que a protuberância era dura à palpação e estava presente em ambos os lados, não apresentando sintomatologia. Ao ser questionada, não houve relato de interferência na mastigação, fonação ou movimentação da língua. Realizou-se um completo exame clínico e exame radiográfico, através da radiografia periapical e panorâmica. O crescimento ósseo apresentava forma arredondada, superfície lisa e extensão aproximada de 1,5 cm. Ao exame radiográfico periapical e panorâmico foram visualizadas imagens radiopacas circunscritas, de forma arredondada e sobrepostas ao terço médio das raízes dentais. A anamnese, exame clínico e radiográfico sugeriram o diagnóstico de torus mandibular, sendo classificado em bilateral único. Não houve necessidade de tratamento e a paciente foi esclarecida quanto à presença do torus mandibular, descartando, assim qualquer doença óssea expansiva. **Conclusão:** O torus mandibular não causou desconforto ou perturbação a paciente, não comprometeu a função, não necessitando assim de tratamento.

Palavras-chave: Exocitose; Mandíbula; Diagnóstico.

Área temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

Andressa Cavalcanti Pires; José Andrade de Sousa Filho; Maira Catherine de Negreiros Leitão; Rafael Santiago Sousa; Sarah Lopes Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

andressa_cavalcanti@hotmail.com

Introdução: O profissional de odontologia possui um caráter curativista, o que vem sendo modificado durante estes últimos anos, possibilitando aos acadêmicos uma visão mais ampliada de saúde através de vários recursos durante a graduação, sendo um destes a extensão. E através do projeto Saúde Bucal na Comunidade – SaBuComu, baseado na metodologia de Paulo Freire, a educação popular, foi proporcionado aos extensionistas diversas possibilidades de promoção a saúde, criação de vínculo com os familiares da comunidade que são visitados pelo projeto semanalmente, o desenvolvimento da autonomia e uma formação profissional mais humanizada. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas vinculados ao projeto Saúde Bucal na Comunidade sobre a construção de um conceito ampliado de saúde. **Relato de Experiência:** Durante a nossa vivência pudemos realizar diversas atividades educativas e de promoção a saúde, olhando o indivíduo como um todo, buscando atender as necessidades da comunidade e estimulando práticas preventivas, podendo assim, ampliar nossos conceitos em saúde, que não visam apenas ações curativas e sim, uma melhor qualidade de vida. E o convívio com a comunidade nos proporcionou a criação de vínculo, o desenvolvimento da autonomia e senso crítico, contribuindo para a nossa formação profissional, que ocorre de forma mais humanizada, nos inserindo numa nova realidade. Facilitando ao estudante uma melhor articulação diante de situações adversas, e fazendo com que os extensionistas adquiram uma visão mais generalista. **Conclusão:** A partir dos princípios da metodologia Freireana, pudemos perceber na extensão uma oportunidade de ampliar nossos conhecimentos, nossa visão generalista em saúde, percebendo que devemos lidar com o indivíduo em sua totalidade, buscando uma harmonia entre o social e o bem-estar.

Palavras chaves: Educação em saúde; Promoção da Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

Área temática: 10.21-Odontologia em Saúde Coletiva.

Gabriella De Vasconcelos Neves; Ilky Pollansky Silva e Farias; Rodivan Braz

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

gabi_neves_@hotmail.com

Introdução: A intensa pressão social em torno do "sorriso branco" como padrão de beleza fez com que este passasse a ser o desejo de grande parte da população. Um dos tratamentos disponíveis, que tem como finalidade melhorar a aparência dos dentes, é o clareamento dentário, que consiste em um método econômico e conservador para o restabelecimento da estética de dentes escurecidos. Este procedimento pode ser realizado em dentes vitais através de duas técnicas: caseira e no consultório. **Objetivo:** A finalidade do trabalho será avaliar a técnica de clareamento em dentes vitalizados realizada em consultório. **Relato de caso:** Será apresentada, através de um relato de caso clínico, uma técnica alternativa para clareamento de dentes escurecidos realizada em consultório. Desta forma, um paciente portador de dente com escurecimento foi incluído na amostragem. Realizou-se uma fotografia inicial; em seguida os dentes foram submetidos às técnicas de clareamento dental utilizando peróxido de hidrogênio como agente clareador. A avaliação foi feita através das fotografias iniciais e finais do caso. A combinação das técnicas abordadas nesse trabalho promoveu um resultado estético satisfatório. **Conclusão:** O clareamento de dentes vitais por ser uma alternativa conservadora de tratamento deve ser conhecida e indicada pelo cirurgião-dentista. É necessário ressaltar a importância de uma avaliação profissional criteriosa, para definir quais as causas das suas alterações dentais e qual o método mais indicado para o seu caso. À medida que as técnicas e materiais evoluem, o clareamento dental realizado de maneira adequada tornou-se uma técnica segura e de grandes resultados a quem a ela se submete.

Palavras-chave: clareamento de dente, estética dentária, peróxido de hidrogênio

Área temática: 10.15- Materiais dentários

Gabriella Lima Arrais Ribeiro; Florinda Teodosio de Medeiros; Míguel Franklin Alves Silva; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

gabysarrais@hotmail.com

Introdução: A falta de biossegurança tem levado aos profissionais de saúde a exposição a agentes infecciosos, que estão vinculados ao sangue e pela saliva. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar os métodos de controle de microorganismos, utilizados pelo cirurgião dentista, que satisfazem os parâmetros de biossegurança para a manutenção da cadeia asséptica. **Metodologia:** Foram realizadas entrevistas por sorteio aleatório dos acadêmicos que cursavam as clínicas integradas através de questionário com 16 questões, referentes aos meios e métodos de esterilização dos instrumentos rotatórios. E em seguida foi recolhida a broca que foi usada após o atendimento do paciente para análise microbiológica das mesmas no Centro de Patologia e Medicina Laboratorial de Maceió-AL, onde foi empregado o BHI (Brain Heart Infusion), meio enriquecido para crescimento de todas as espécies de bactérias, seguindo os procedimentos da própria instituição. **Resultados:** Após a análise dos dados observou-se presença de microorganismos em 16,7% das brocas coletadas; 93% dos acadêmicos realizaram esterilização de instrumentais rotatórios; 73% identificaram quais os processos de esterilização ou descontaminação para cada tipo de material e instrumental; 60% observavam o prazo de validade de esterilização. Em relação à quantidade de brocas 30% não possuíam brocas suficientes para cada atendimento e após o uso da broca apenas 53% realizavam descontaminação prévia, sendo que dos que realizavam apenas 63% obedeciam ao tempo de imersão; 27% realizavam lavagem e 65% não respeitavam o tempo certo de imersão das brocas; 23% não limpavam suas canetas no intervalo de cada paciente, 50% não eliminavam o primeiro jato de ar; mas 100% dos acadêmicos utilizavam equipamentos de proteção individual no horário de atendimento, todavia, 40% não utilizam antes do horário de atendimento para a organização do instrumental que será utilizado. **Conclusão:** O ambiente odontológico mostrou-se propício ao processo de contaminação por infecções cruzadas, onde 36% do ambiente foi considerado de alto risco. Portanto, para se ter prevenção de infecção cruzada na clínica odontológica, o profissional deve empregar processos de esterilização e seguir rigorosamente, todos os procedimentos destinados a manter a cadeia asséptica.

Palavras-Chave: Biossegurança, Controle de Infecções Dentárias, Agentes de Controle de Microorganismos.

Área Temática: 10.03 – biossegurança

P17 Avaliação da capacidade dos cirurgiões dentistas da cidade de Campina Grande de atuar em casos de emergência médica no consultório odontológico

Gabriella Lima Arrais Ribeiro; Renata Kelly Nogueira Trajano; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Miguel Franklin Alves Silva; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
gabyarrais@hotmail.com

Introdução: É de grande importância o conhecimento dos procedimentos de primeiros socorros em casos de emergência médica por parte dos profissionais de saúde. **Objetivos:** Este trabalho buscou avaliar o conhecimento e a capacidade dos cirurgiões dentistas de atuarem em situações de risco de vida e saúde do paciente em tratamento, frente a uma situação de emergência médica no consultório odontológico. **Metodologia:** Foram aplicados questionários a 56 cirurgiões dentistas, sorteados aleatoriamente a partir dos 560 inscritos no Conselho Regional de Odontologia de Campina Grande, tanto do setor público como privado, e de diversas faixas etárias. **Resultados:** Dos 56 cirurgiões dentistas que concordaram em participar do estudo, 57,2% são do gênero feminino; de acordo com a instituição que se formaram 64,3% concluíram sua graduação na Universidade Estadual da Paraíba e 35,7% em outras universidades. Quanto à presença do componente Primeiros Socorros na grade curricular na graduação, 62,5% não haviam cursado este componente, por não estar inserido na grade curricular do curso, durante sua época de formação universitária. 37,5% dos cirurgiões dentistas agiriam corretamente diante de um caso de hiperventilação, tranquilizando o paciente, enquanto 37,5% não possuíam conhecimento para intervir em tal situação e 25% agiriam de forma incorreta. Em relação à cricoidotomia, 67,9% dos cirurgiões possuíam conhecimento quanto aos casos em que ela deve ser realizada, 32,1% não sabiam do assunto. Em caso de convulsão durante o tratamento odontológico, 34% teriam uma postura correta no tratamento e 51,7% agiriam de forma incorreta, 14,3% desconheciam o assunto. Sobre o choque anafilático durante o tratamento odontológico 50% saberiam agir. Durante uma hipoglicemia grave 41% teriam uma postura correta no tratamento, 21,5% não saberiam como agir e 37,5% estabeleceriam um tratamento incorreto. **Conclusão:** Concluiu-se que a maioria dos cirurgiões dentistas estavam despreparados em uma situação de emergência médica e não buscaram esta capacitação no decorrer de sua vida profissional através de cursos de atualização na área.

Palavras-chave: Emergências; Primeiros Socorros; Competência Profissional.

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

P19 Dor orofacial associada à DTM: Um campo para a fonoaudiologia

Tatiana de Paula Santana da Silva; Silvia Damasceno Benevides;

Fundação de Ensino Superior de Olinda – FUNESO
tatianapss@terra.com.br

Introdução: Pode-se classificar a dor em dois conceitos, a dor crônica e a dor aguda, onde a primeira apresenta caráter transitório e a segunda indica persistência mesmo após a cura da alteração. A dor orofacial por sua vez classifica-se como um conjunto de distúrbios clínicos músculo-esqueléticos que envolve a musculatura mastigatória, articulação temporomandibular e estruturas associadas que pode levar a fadiga, distúrbios do sono e na auto-estima. **Objetivos:** Evidenciar a atuação fonoaudiológica junto a pacientes com DTM (disfunção temporomandibular), descrevendo as estratégias terapêuticas utilizadas para o caso. **Relato do Caso:** Trata-se de um relato de caso de um paciente com 39 anos, sexo masculino, com diagnóstico clínico de D.T.M intra-articular caracterizado por deslocamento anterior de disco articular sem redução e bruxismo cêntrico. Foram adotadas as seguintes estratégias terapêuticas para o caso: termoterapia calor úmido, sinalizadores para controlar o bruxismo em vigília, alongamento e relaxamento da musculatura mastigatória, movimentos mandibulares passivos e ativos para aumentar a dimensão vertical de oclusão. Foi verificado durante a terapia fonoaudiológica que o paciente consegue realizar os movimentos de abertura e lateralidade sem dificuldade, o mesmo fez uso de placa miorelaxante após um mês de terapia fonoaudiológica e refere realizar bruxismo a noite, sente melhora considerável da dor na região da musculatura mastigatória, apresenta mastigação de pastosos com padrão bilateral, sendo na ingestão de sólidos ainda evidenciado a preferência do lado esquerdo. **Conclusão:** Verifica-se a partir deste estudo de caso a importância da terapia fonoaudiológica nos pacientes acometidos por D.T.M, minimizando a mialgia, auxiliando no aumento da amplitude vertical e no restabelecimento da função mastigatória, interferindo diretamente na melhora da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: transtornos da articulação temporomandibular, dor orofacial, Massoterapia.

Área Temática: 10.30 - Reabilitação Oral

P18 Avaliação da integridade de luvas de procedimentos após atendimento odontológico

Luanna Batista Costa; Odmaksimara Anne Bezerra Dantas; Estefânia dos Santos Melo; Alessandro Leite Cavalcanti

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB
luannalacosta@gmail.com

Introdução: Garantir a manutenção da barreira mecânica entre o cirurgião-dentista, cotidianamente exposto a fatores de contaminação no exercício de sua atividade, e o paciente tornou-se atualmente assunto de grande interesse. O aumento da prevalência de doenças infectocontagiosas na população, principalmente soropositividade para hepatite B e HIV, provocou uma preocupação acentuada por parte do profissional da saúde em determinar a ocorrência de perfurações em luvas de látex utilizadas nos mais diversos procedimentos odontológicos. Pois luvas quando não totalmente íntegras são ineficazes colocando em risco a saúde de todos os envolvidos em um tratamento odontológico. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo a avaliação da integridade de luvas de látex de procedimentos, após atendimentos rotineiros na Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB. **Metodologia:** O estudo foi do tipo observacional e transversal, sendo a amostra composta por 90 luvas de procedimentos utilizadas por 41 alunos (todos destros e de ambos os sexos) do 6 e 8 períodos do curso de Odontologia da UEPB. A verificação de perfurações foi realizada pelo método de insuflação em água diluída em fucsina, sendo os dados registrados em um formulário específico. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa cujo documento apresenta o número-0409.0.133.000-09. Os resultados foram apresentados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Treze luvas (14,4%) apresentaram perfurações. Os tipos de procedimentos que interferiram na integridade das luvas foram a execução de restauração (46,1%) e raspagem (30,7%). Quanto à localização das perfurações, a região digital (60,8%) foi a mais susceptível, principalmente nos dedos direitos (38,0%). No entanto, 53,2% das perfurações ocorreram nas luvas da mão não-dominante (esquerdas). **Conclusão:** Verificou-se ser elevada a frequência de perfurações nas luvas analisadas, existindo maior acometimento da região digital da mão dominante.

Palavras-chaves: Acidentes Ocupacionais, Biossegurança, Luvas protetoras, Odontologia

Área Temática: 10.03 - Biossegurança

P20 Educação Permanente em Saúde como instrumento ativador de mudanças de práticas acadêmicas: relato de experiência

Laryza Neves Delmondes; Mirla Lima Ribeiro; Mario Valério Coutinho Pereira; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba
laryzand@hotmail.com

Introdução: O governo federal adotou a política de educação permanente como estratégia fundamental para a recomposição das práticas de formação, de atenção, de gestão e de controle social no setor da saúde, criando em 2003, o Departamento de Gestão da Educação na Saúde e instituindo em 2004, os Pólos de Educação Permanente. A Educação Permanente em Saúde (EPS) vem sendo disponibilizada como Curso de Extensão aos graduandos da UFPB, com a finalidade de promover reflexões sobre o cenário acadêmico e tornar o discente agente de mudança. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o processo de implantação de um projeto de extensão, que surgiu como proposta a partir da pedagogia problematizadora utilizada no curso de EPS. **Relato de experiência:** Para a implantação da extensão universitária, seguiu-se 6 fases: diagnóstico do problema a ser enfrentado, análise do cenário, sensibilização, responsabilização dos atores envolvidos, proposta de intervenção e avaliação. Analisando criteriosamente o cenário, representado pelas clínicas da UFPB, foi possível encontrar problemas enfrentados pelos pacientes como: o longo tempo de espera para o atendimento e a carência de informações em saúde bucal. Diante desta análise, surgiu como proposta de intervenção o desenvolvimento de atividades de promoção e educação em saúde bucal por alunos nas clínicas de odontologia da UFPB, em seus ambientes de espera. A partir da proposta de intervenção, iniciaram-se etapas para que a extensão universitária pudesse atuar, como a elaboração do seu projeto, sendo este incumbido aos estudantes que participariam do mesmo. **Conclusão:** A EPS caracterizou-se por ser um importante instrumento durante o processo de implantação da extensão universitária supracitada, uma vez que, estimula à reflexão dos discentes sobre o cenário onde estão inseridos e possibilita que estes tornarem-se sujeitos operantes neste meio, produzindo mudanças.

Palavras-chave: Recursos Humanos; Educação em Odontologia; Capacitação

Área Temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

P21 Linha do tempo da formação do grupo de mulheres da USF Integrada Nova União João Pessoa-PB

María Betânia de Moraes; Gilvanice Alves de Azeredo; Ângela Maria Pereira; Wilton Wilney do Nascimento Padilha

Prefeitura Municipal de João Pessoa
mariabetniam@gmail.com

Introdução: Os grupos operativos têm como característica principal a centralização em uma tarefa, constituindo-se como um instrumento de trabalho e um método de investigação, tem função educativa, terapêutica e outras finalidades. **Objetivo:** Situar no tempo os movimentos desenvolvidos pela comissão para disparar a construção do grupo de mulheres da USF Integrada Nova União. **Relato de Experiência:** A dificuldade em trabalhar com grupos operativos tem sido colocada como um dos problemas identificado pelos profissionais após o processo de integração. Atualmente contamos apenas com o grupo de idosos, que não contempla todas as demandas e após tentativas frustradas na formação do grupo de gestantes, profissionais das equipes incomodados com o fato, resolveram se articular e buscar aliados para iniciar a formação do grupo de mulheres. O grupo se propõe a refletir coletivamente de maneira horizontalizada, contextualizada com momentos de educação permanente a melhor forma de operacionalizar essa atividade, utilizando a problematização como estratégia metodológica para condução dos processos. A formação do grupo foi constituída de momentos significativos: A fase preparatória para qualificação da comissão na USF composta por profissionais, estagiários, apoio matricial, realizada nos dias 04 e 11 de novembro de 2009. A etapa subsequente foi marcada pela participação das mulheres do território, objetivando trazer para o cenário um dos protagonistas da ação a fim de promover o debate sobre as intencionalidades e expectativas do movimento, aproveitando a ocasião, para sistematizar a operacionalidade e frequência das reuniões; evento ocorrido nos dias 18 de novembro e 09 de dezembro de 2009. Iniciamos os encontros cujos temas e metodologia foi previamente aprovada pelo colegiado. Realizamos três encontros nos dias 09 de janeiro, 10 de fevereiro e 10 de março de 2010 em que foram problematizadas questões relativas à alimentação alternativa, DST/AIDS e prevenção do câncer de mama. **Conclusão:** Apesar do grupo de mulheres está em fase de implantação, tem-se constituído como espaço de incorporação do saber caracterizado pelo diálogo, o qual torna o indivíduo um agente ativo e co-responsável pela mudança de hábitos, para tanto, se faz necessário constante avaliação do processo a fim de identificar fragilidades e potencialidades que possam ressignificar a prática e fortalecer a ação.

Palavras-chave: Trabalho; Grupos de treinamento de sensibilização; Educação em saúde.

Área Temática: 10.21. Odontologia em Saúde Coletiva

P22 Valorização dos ACSs: um relato de experiência

Ingrid Carla Guedes da Silva, Gabrielle Abrantes Gadelha; Maria Luiza Lima Alves; Mayra Sousa Gomes; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Ingridcarla_@hotmail.com

Introdução: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é um profissional de fundamental importância para o desenvolvimento da Estratégia de Saúde da Família, assim sendo, valorizar o ACS e cuidar desse trabalhador, torna-se um fator relevante durante as práticas de educação permanente na formação de profissionais de saúde. Mediante essa concepção, é correto afirmar que o ACS é o elo entre as necessidades de saúde da população, a equipe de saúde da família e os demais serviços de saúde, sendo assim, ressalta-se a importância do auto-reconhecimento do seu papel, no sentido de que são os mensageiros de saúde em sua comunidade. **Objetivo:** Baseado na perspectiva de vivenciar o processo de trabalho na equipe de saúde da família pretende-se apresentar uma atividade que foi desenvolvida na USF Timbó I durante as vivências com os estudantes do Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, cujo objetivo foi valorizar e compreender o processo de trabalho dos ACSs. **Relato de experiência:** A atividade foi desenvolvida pelos estagiários do Curso de Odontologia com os ACSs da USF, Timbó I, e os demais profissionais da Equipe de Saúde da Família. Para a execução dessa atividade, utilizou-os seguintes recursos: 1. Diálogo acerca da importância do trabalho do ACS; 2. Realização de dramatizações, ilustrando situações cotidianas enfrentadas pelos ACSs e construção coletiva de soluções para as dificuldades encontradas; 3. Execução de dinâmicas no intuito de promover reflexões acerca das relações interpessoais implicadas no processo de trabalho em saúde. Mediante os depoimentos após as atividades, pôde-se constatar melhora na auto-estima dos ACSs, uma vez que os recursos utilizados na atividade visavam valorizar e reconhecer a importância desses profissionais para o processo de trabalho da equipe e para a promoção da saúde da comunidade. **Conclusão:** Considerando o crescimento e aprimoramento da Estratégia Saúde da Família, acredita-se ser importante conhecer como se processa o universo de trabalho do ACS de forma a subsidiar políticas públicas de saúde e estratégias que potencializem as ações desse trabalhador, gerando um impacto positivo na saúde da população.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde, Estratégia de Saúde da Família, Saúde Coletiva

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

FC01 Perfil das instituições de ensino ganhadoras dos prêmios de destaque na Iniciação Científica do CNPq de 2004 a 2009

Maria Elisa Martins Moura; Diego Figueiredo Nóbrega; Arthur Marinho Lira; Ana Maria Gondim Valença

Universidade Federal da Paraíba
mariaelisa_martins@hotmail.com

Introdução: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) propõe-se a incentivar o desenvolvimento da pesquisa na graduação, estimulando o desenvolvimento da capacidade crítica e do pensar científico, sendo um importante instrumento na formação de recursos humanos. **Objetivo:** Traçar o perfil dos trabalhos de pesquisa ganhadores do Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica promovido pelo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no período de 2004 a 2009. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico, por meio da técnica de documentação indireta, sendo os dados obtidos mediante consulta ao site <http://www.cnpq.br/saladeprensa/noticias/2009/1001.htm>. Avaliou-se quantitativamente a distribuição dos prêmios de iniciação científica segundo: instituição, região, área do conhecimento e estados, sendo os dados analisados descritivamente por meio de valores absolutos e percentuais. **Resultados:** Das premiações concedidas (n=30), 86,7% (n=26) destinaram-se a instituições de ensino público. Na categoria de Ciências da Vida (n=10), 90% (n=9) dos prêmios foram para rede pública de ensino superior; na categoria Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes (n=10), 80% (n=8) foram para rede pública de ensino e na categoria Ciências Exatas, da Terra e Engenharias (n=10), 90% (n=9) foram para rede pública de ensino. A região nordeste e sudeste foram contempladas, respectivamente, com 13,5% (n= 4) e 60% (n=18) das premiações, constatando-se que não houve participação dos estados da região norte dentre os ganhadores do prêmio. Na categoria Ciências da Vida as áreas de conhecimento contempladas foram: Fisiologia 20% (n=2), Microbiologia 10% (n=1), Imunologia 30% (n=3), Biologia Celular 20% (n=2), Fisiologia Vegetal 10% (n=1) e Ecologia de Ecossistemas 10% (n=1) e os estados que mais contribuíram foram o de São Paulo 40% (n=4) e Rio de Janeiro 20% (n=2). Os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Norte tiveram uma única participação. **Conclusões:** Há uma predominância das instituições públicas de ensino superior na obtenção do Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica, localizando-se as universidades mais contempladas na região Sudeste do país. Para a grande área de Ciências da Vida, a área do conhecimento com maior número de premiações foi Imunologia e o estado mais contemplado foi São Paulo.

Palavras-chave: Base de Dados, Características dos Estudos, Estudo Comparativo.

Área Temática: 10.16 - Metodologia da Pesquisa Científica

FC03 Evidência científica em periódicos de Odontologia da região nordeste do Brasil

Mayara Abreu Pinheiro; Yuri Wanderley Cavalcanti; Deborah Brindeiro de Araújo Brito; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
abreu_mayara@yahoo.com.br

Introdução: A pesquisa baseada em evidências tem se sustentado em um tripé que leva em conta a síntese da melhor evidência de pesquisa, a experiência do profissional e as preferências do paciente. **Objetivo:** Avaliar a evidência científica dos artigos científicos publicados em periódicos de Odontologia da região nordeste, durante o ano de 2009. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação direta. A amostra foi composta pelos artigos publicados durante o ano de 2009 pelos periódicos: Internation Journal of Dentistry (IJD), Odontologia Clínico-Científica (OCC), Pesquisa Brasileira de Odontopediatria e Clínica Integrada (PBOCI) e Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (RCT). Os dados coletados, a partir do formato eletrônico dos periódicos, foram: metodologia utilizada, realização de pesquisa com seres humanos, validação do instrumento de coleta dos dados e análise dos dados. A análise dos dados foi descritivo-comparativa. **Resultados:** Foram identificados 200 artigos, 29,5% (n=59) foram da RCT, 28,5% (n=57) foram da PBOCI, 27% (n=54) foram da OCC e 15% (n=30) foram da IJD. Quanto à metodologia utilizada, houve preferência de estudos descritivos na PBOCI (59,6%;n=34) e na IJD (30%;n=9), de revisões de literatura na OCC (31,4%;n=17) e de relatos de casos na RCT (59,3%;n=35). Quanto à realização de pesquisas com seres humanos, um relevante quesito na evidência científica devido seu envolvimento com o público-alvo da experiência clínica, a porcentagem foi de 57,8% (n=33) na PBOCI, 27,8% (n=15) na OCC, 26,6% (n=8) na IJD e 8,5% (n=5) na RCT. Quanto à validação do instrumento de coleta dos dados houve ocorrência de 69,1% (n=40) na PBOCI, 16,9% (n=8) na OCC, 10% (n=3) na IJD e 3,4% (n=2) na RCT. Quanto à utilização de teste estatístico para análise dos dados 73,68% (n=42) na PBOCI, 33,33% (n=10) na IJD, 27,8% (n=15) na OCC e 10,2% (n=6) na RCT mencionaram realização de pelo menos um teste. **Conclusão:** Baseando-se nos dados analisados, o periódico que apresentou maior evidência científica foi a PBOCI e a menor foi a RCT.

Palavras chaves: Odontologia Baseada em Evidências; Metodologia; Ética em Pesquisa.

Área de pesquisa: 10.16-Metodologia da Pesquisa Científica

FC02 Influência de diferentes tratamentos de superfície na rugosidade superficial de uma cerâmica de Y-TZP

Rafael Santiago de Sousa; Hugo Ramalho Sarmento; Fernanda Campos; Maria Luiza Lima Alves; Rodrigo Othávio de Assunção e Souza

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rafaelsanso@hotmail.com

Introdução:Micro-rugosidades superficiais melhoram a penetração de cimento na superfície cerâmica e aumentam a área de adesão e molhabilidade da superfície de zircônia com o cimento resinoso.**Objetivo:**Avaliar a influência de tratamentos de superfície na rugosidade superficial de uma cerâmica policristalina de zircônia tetragonal estabilizada com ítria(Y-TZP). A hipótese sugere que a rugosidade superficial de uma cerâmica Y-TZP é influenciada pelos diferentes protocolos de jateamento empregados.**Metodologia:**A partir de blocos cerâmicos(LAVA 3M ESPE), foram obtidas 30 amostras nas dimensões de 7,5x4x7,5mm, sendo regularizadas com lixas d'água de granulção fina e sinterizadas em forno específico do sistema cerâmico(LAVA Furnace 200, 3M ESPE), possuindo dimensões finais de 5,25x2,8x5,25mm. Posteriormente, incluíram-se as amostras em resina acrílica e políram-se as superfícies a serem tratadas com auxílio de polítrix e lixas d'água em granulção decrescente, associadas a pastas de polimento(10 e 3µm) e sílica coloidal em disco de feltro. Distribuiu-se as amostras aleatoriamente em 5 grupos de acordo com os fatores "partícula" e "pressão de jateamento"(n=6): Gr1-controle; Gr2-Al₂O₃(110µm)/2,5bar; Gr3-SiO₂(110µm)/2,5bar; Gr4-Al₂O₃(110µm)/3,5bar; Gr5-SiO₂(110µm)/3,5bar. Analisou-se a rugosidade superficial por meio de um perfilômetro óptico digital(NT 1100 Wyco, Veeco) e observou-se a morfologia superficial da cerâmica, após os protocolos de jateamento, através de MEV. Análizou-se estatisticamente os dados obtidos(µm) por meio do teste de Dunnett(5%), ANOVA(2 fatores) e teste de Tukey (5%).**Resultados:**Verificou-se que todos os protocolos de jateamento promoveram um aumento significativo da rugosidade da cerâmica Y-TZP em relação ao grupo controle(0,1µm) (p<0,05; Dunnett 5%). A análise de variância revelou que o tipo de partícula(p=0,0001) e a pressão(p=0,0001) utilizadas durante o jateamento influenciaram os valores de rugosidade dos grupos experimentais. Obteve-se os respectivos valores médios de rugosidade(µm) para os grupos experimentais(Gr2 a Gr5): 0,56^B; 0,48^C; 0,82^A; 0,67^B. A análise em MEV revelou que as amostras jateadas com Al₂O₃, independente do tamanho das partículas e da pressão utilizada, foram danificadas pelo jateamento, uma vez que observaram-se danos superficiais na cerâmica na forma de ranhuras e lascamentos, diferente do observado nas amostras jateadas com SiO₂ que apresentaram uma camada irregular de sílica sobre a superfície da amostra.**Conclusão:**O jateamento com Al₂O₃ 110µm/3,5bar é um protocolo eficiente para gerar elevada rugosidade superficial da cerâmica Y-TZP.

Palavras-chave: Prótese parcial fixa, Materiais dentários, Porcelana dentária.

Área temática: 10.15 - Materiais Dentários.

FC04 Apresentação dos aspectos éticos da pesquisa com seres humanos em dois periódicos de circulação nacional

Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
yuri.wanderley@yahoo.com.br

Introdução: O cumprimento das normas da bioética é processo fundamental na realização de pesquisas com seres humanos. Para divulgação do conhecimento científico, a normatização recomenda clareza das informações sobre o cumprimento de aspectos éticos. **Objetivos:** Objetivou-se avaliar o conteúdo de dois periódicos nacionais quanto à apresentação de aspectos éticos da pesquisa com seres humanos, segundo a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo-comparativo e técnica de documentação direta. Foram analisados 85 artigos originais de pesquisa dos periódicos: Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada (PBOCI) e Brazilian Journal of Oral Sciences (BJOS), os quais apresentam formato eletrônico de livre acesso e fazem parte da categoria B3 do qualiperiódicos da CAPES. Para tanto, foram identificados seis exemplares (três de cada periódico) disponíveis online e publicados durante o ano de 2009. Os dados coletados foram: tipo de pesquisa; pesquisa com envolvimento de seres humanos; aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); e tipo de envolvimento ético **Resultados:** Do total de artigos avaliados, 55 eram da PBOCI e 30 eram da BIOS. Quanto ao tipo de pesquisa, os artigos foram classificados como: Laboratoriais (n=34; 40,0%); Clínico-laboratoriais (n=10; 11,7%); Clínicos (n=15; 17,6%); Sociais (n=18; 21,2%); e Clínico-sociais (n=8; 9,4%). Do total de 85 artigos originais de pesquisa, 65 (76,4%) apresentaram o envolvimento de seres humanos. Porém, destes, 50 (76,9%) citaram a aprovação do CEP e 27 (41,5%) citaram a utilização do TCLE. Quanto ao tipo de envolvimento ético na pesquisa e a informação sobre aprovação no CEP, 13 aplicaram questionários e 1 destes não citou a aprovação do CEP; 21 realizaram exames clínicos e 4 não informaram aprovação do CEP, 10 analisaram documentos secundários e 2 destes não citaram aprovação do CEP; 21 utilizaram materiais biológicos e 8 não citaram o aprovação do CEP. **Conclusões:** Concluiu-se que as normas da bioética na apresentação do artigo científico precisam ser mais valorizadas. O descumprimento dessa normatização foi verificado com maior frequência nas pesquisas que envolveram a utilização de materiais biológicos.

Palavras-Chave: Bioética; Ética em Pesquisa; Comitês de Ética em Pesquisa

Área Temática: 10.10 - Ética e Legislação

FC05 Análise de parâmetros morfológicos em escovas dentais comercializadas na cidade de João Pessoa-PB

Renally Bezerra Wanderley e Lima; Vanderlúcia Gomes Moreira; Yuri Wanderley Cavalcanti; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba-UFPP
nally_18@yahoo.com

Introdução: A escova dental é utilizada como o principal meio de controle mecânico do biofilme dentário, desta forma deve apresentar características morfológicas e funcionais a fim de se adequarem a esta função. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar parâmetros morfológicos de escovas dentais comercializadas em João Pessoa-PB, segundo especificações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e critérios estabelecidos pelos próprios pesquisadores (dureza das cerdas, fabricante, instruções de uso, tempo de uso, selo de qualidade da Associação Brasileira de Odontologia-ABO, e preço). **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Foram selecionadas, por conveniência, 20 marcas de escovas dentais (sendo 10 de uso adulto e dez de uso infantil), comercializadas na cidade de João Pessoa-PB. Foram observados os critérios: marca comercial, comprimento da escova, largura da cabeça da escova, preço, selo da ABO, presença de instrução de uso, tempo de uso, dureza das cerdas. **Resultados:** Um total de 85% da amostra indicou o tempo de uso, 45% informaram instruções de uso, 25% apresentaram selo da ABO. O preço variou entre R\$ 0,89 a R\$ 8,00. Em relação a dureza das cerdas, 65% das escovas eram macias, 25% eram médias, 5% eram extra-macias e 5% não informaram sobre dureza das cerdas. O comprimento mínimo das escovas infantis e adultas variou entre 194 mm e 138 mm. A largura máxima da cabeça variou entre 15 mm e 9 mm. **Conclusão:** Os resultados obtidos pelo trabalho demonstraram que as escovas obedecem às regras e especificações da ANVISA. A presença do selo da ABO e as instruções de uso não foram itens frequentes na embalagem das escovas analisadas.

Palavras-chave: Escovação Dentária; Higiene Bucal; Saúde Bucal.
Área Temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

FC07 Atividade antimicrobiana e antiaderente *in vitro* do extrato de *Psidium cattleianum* e *Syzygium cuminii* L. sobre *Lactobacillus casei*

Thiago Isidro Vieira; Brenna Louise Cavalcanti Gondim; Vanessa de Carvalho Jovito; Bianca Marques Santiago; Ana Maria Gondim Valença

Universidade Federal da Paraíba – UFPP
thiago_isidro@yahoo.com.br

Introdução: A fitoterapia consiste basicamente no tratamento através das plantas. Ela é largamente exercida e entre as plantas medicinais mais utilizadas pela população poucas têm ação comprovada. O uso popular tradicionalmente consolidado tem sido utilizado como guia para distintas pesquisas farmacológicas. Uma estratégia de sucesso para o descobrimento de novos medicamentos é o emprego de produtos naturais. **Objetivo:** Determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) dos extratos hidroalcoólicos da folha do araçá (*Psidium cattleianum*) e jambolão (*Syzygium cuminii* L.) frente à *Lactobacillus casei* (ATCC 9595). **Metodologia:** Cepas de *L. casei* padronizadas na escala 8 de Mac Farland foram semeadas com 'swabs' em placas de ágar sangue (BHI acrescido de 5% de sangue) para determinação da CIM pela técnica de ágar-difusão. Utilizou-se a técnica dos tubos inclinados para determinação da CIMA ao vidro, na presença de 5% de sacarose, em caldo Mueller-Hinton. Os mesmos procedimentos foram realizados com a clorexidina a 0,12% (controle positivo). Efetuou-se diluições de 1:0 (extrato bruto) até 1:1024, sendo os ensaios realizados em duplicata. As placas e os tubos foram mantidos em microaerofilia a 37°C por 24 horas e, em seguida, procedeu-se a mensuração, em milímetros, dos halos de inibição por intermédio de um paquímetro manual. **Resultados:** As CIMs (mg/mL) do araçá, jambolão e clorexidina foram, respectivamente, 1:0, 1:1 e 1:64. Registraram-se as seguintes CIMAs para o araçá, jambolão e clorexidina: 1:0, 1:2 e 1:16. **Conclusão:** Os extratos hidroalcoólicos de *Psidium cattleianum* e *Syzygium cuminii* L. apresentam efeito antimicrobiano e antiaderente sobre a cepa em teste, sendo este inferior quando comparado ao da clorexidina.

Palavras-chave: Fitoterapia, Biofilmes, Agentes antibacterianos.
Área Temática: 10.17 – Microbiologia

FC06 Aplicação do Índice anamnésico para DTM

Tatiana de Paula Santana da Silva; Sílvia Damasceno Benevides; Kátia Bueno dos Santos

Fundação de Ensino Superior de Olinda – FUNESO
tatianapss@terra.com.br

Introdução: Vários são os sinais e sintomas evidenciados pela literatura para os distúrbios da articulação temporomandibular (DTM's), dentre eles, destacam-se as dores miofasciais e os estalidos, que surgem como os mais referidos pela população acometida por esta patologia. Da necessidade da investigação e triagem dos sintomas específicos e característicos de DTM, Fonseca (1994), elaborou um questionário que consiste em perguntas objetivas para a triagem de pacientes com DTM. Devido a sua etiologia multifatorial a DTM apresenta uma série de sinais e sintomas diferenciados, onde é necessário a investigação correta destes, na triagem inicial objetivando uma forma mais eficaz de tratamento com menos possibilidades de insucesso no tratamento. **Objetivos:** Este estudo teve por objetivo descrever os resultados da aplicação de um questionário simplificado de triagem inicial das DTM's. **Metodologia:** A pesquisa foi iniciada após aprovação do projeto por parte do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Hospital Agamenon Magalhães e realizada no Centro de Controle da Dor Orofacial localizado na Faculdade de Odontologia de Pernambuco com 10 pacientes que responderam a um questionário denominado Índice Anamnésico Simplificado (DMF) que consta de perguntas acerca da cronicidade dos sinais e sintomas de DTM. Os dados foram analisados pela estatística descritiva. **Resultados:** Com relação a cronicidade dos sintomas 40% apresentaram grau moderado e 60% grau severo, com sintomas dolorosos de característica intermitente, sem tratamentos anteriores, na qual 30% fazia uso de auto-medicação para minimização do quadro algíco. **Conclusão:** A partir dos resultados foi possível observar a necessidade de um instrumento validado para triagem inicial para detecção da DTM tanto para a aplicação de pesquisas quanto na prática clínica proporcionando um tratamento mais eficaz e apropriado.

Palavras-chave: transtornos da articulação temporomandibular, dor orofacial, diagnóstico.
Área Temática: 10.30 - Reabilitação Oral

FC08 Análise do Suplemento de Saúde da PNAD 2008

Gabriela Saraiva Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba
gabissaraiva@hotmail.com

Introdução: As informações atualizadas de base populacional e de âmbito nacional são essenciais ao processo de planejamento e ao acompanhamento pela sociedade do cumprimento dos princípios constitucionais da saúde, como direito ao acesso igualitário aos serviços de saúde. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) é uma fonte de dados importante para o conhecimento e monitoramento de aspectos relevantes da situação de saúde da população brasileira e do acesso, utilização e financiamento de serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar os índices apontados no Suplemento de Saúde da PNAD 2008 e compará-lo com os dados existentes de 1998. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem indutiva, com procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta. **Resultado:** Dos 57,6 milhões de domicílios do país, apenas 27,5 milhões (47,7%) estavam cadastrados no Programa Saúde da Família (PSF), a Região Nordeste representa 35,4% do total (9,7 milhões) e a Paraíba possui mais de 2/3 dos seus domicílios cadastrados. 77,3% da população avaliou sua saúde como muito boa ou boa, 18,9% como regular e 3,8% como ruim ou muito ruim. Houve um aumento de 24,5% em 1998 para 26,3% em 2008 do número de pessoas com plano de saúde. A procura pelo dentista também aumentou passando de 81,2% para 88,5%. O local de atendimento mais procurado é o posto de saúde com 56,8%, seguido dos consultórios particulares com 19,2%, ambulatórios de hospital com 12,2% e outros locais com 11,8%. O atendimento foi classificado como muito bom ou bom por 86,4% da população, principalmente, no setor odontológico, 10,4% como regular e 3,1% como ruim ou muito ruim e 96,3% da população foi atendida na primeira vez. **Conclusão:** Observou-se que a maioria dos domicílios, cadastrados no PSF, estão localizados na região Nordeste, que grande parte da população considera sua saúde como muito boa ou boa, que houve um aumento na parcela da população com plano de saúde e no número de pessoas que já foram ao dentista. Os postos de saúde continuam sendo os locais mais procurados para atendimento, o qual é considerado muito bom ou bom, principalmente no setor odontológico, e a maioria da população foi atendida na primeira vez.

Palavras-chaves: Saúde, Acesso aos serviços de saúde, Indicadores.
Área Temática: 10.21 Odontologia em Saúde Coletiva

FC09 Atividade antifúngica *in vitro* de Cimentos de Ionômero de Vidro puros e associados ao óleo essencial de *Cinnamomum zeylanicum*

Gabriela Lacet Silva Ferreira; Vanessa de Carvalho Jovito; Irlan de Almeida Freires; Ricardo Dias de Castro

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
gabrielalacet@yahoo.com.br

Introdução: Diante da necessidade de conferir potencial antimicrobiano a materiais e produtos odontológicos, o estudo científico do uso de produtos naturais nas doenças bucais poderá beneficiar a população ao unir odontologia com a fitoterapia. **Objetivo:** Verificar a atividade antifúngica *in vitro* de Cimentos de Ionômero de Vidro (CIV) puros e associados ao óleo essencial obtido a partir das folhas de canela (*Cinnamomum zeylanicum*) frente a *Candida albicans* (ATCC 289065). **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo e técnica de observação direta intensiva em laboratório. Os CIV utilizados na pesquisa foram Vitro Fil A3®, Maxxion R® e Vitro Cem®. A inibição do crescimento fúngico foi dada pela medição do diâmetro dos halos de inibição em placa de Petri contendo 20 mL de meio de cultura Agar Sabouraud Dextrose (Himedia®, São Paulo), sementeada com o inóculo da cepa fúngica pela técnica da inundação. Os CIV foram manipulados de acordo com as orientações dos fabricantes e inseridos em poços de mesmo diâmetro com o auxílio de seringa Centrix (DFL®). Para as associações, foi preparada uma emulsão de 100.000 µg/mL e, no momento da manipulação do material, foram adicionados 20 µL da emulsão para cada porção do CIV. O controle positivo utilizado foi nistatina (100µg/mL). As placas foram armazenadas em estufa a 37°C durante 48h e posteriormente foi feita a leitura dos resultados e a mensuração dos halos de inibição com o auxílio de um paquímetro. O estudo foi realizado em triplicata. **Resultados:** Quando avaliado puro, o Vitro Fil A3® apresentou maior halo de inibição – 8 mm, enquanto o Vitro Cem® não apresentou inibição do crescimento fúngico. Associados a emulsão da canela, o Vitro Fil A3® não apresentou inibição. No entanto, Maxxion R® apresentou maiores halos, cuja média foi 8,3mm. A emulsão da canela não associada aos CIV apresentou halo de diâmetro 9,4mm. A nistatina apresentou halo de 13,3mm. **Conclusão:** Associados ou puros, todos os CIV apresentaram inibição do crescimento da *Candida albicans*. A substância atuou tanto aumentando quanto diminuindo a atividade antifúngica dos CIVs puros, sendo necessários mais estudos para comprovar as vantagens dessa associação e as perspectivas para uso clínico.

Palavras-chave: *Cinnamomum zeylanicum*, Fitoterapia, Odontologia preventiva

Área temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

FC11 Atividade antifúngica de enxagatatórios bucais sobre fungos do gênero *Candida*

Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Yuri Wanderley Cavalcanti; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Andreia Medeiros Rodrigues; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
analuiza_perez@yahoo.com.br

Introdução: O enxagatatório bucal pode apresentar componentes antimicrobianos em sua composição, tornando-se assim, um potencial auxiliar na higiene bucal diária. **Objetivo:** Verificar a atividade antifúngica *in vitro* dos enxagatatórios bucais Malvatricim®, Plax®, Oral B®, Periogard® sobre os microrganismos: *Candida albicans* (ATCC-40277), *Candida albicans* (ATCC-289065), *Candida krusei* (ATCC-40147), *Candida tropicalis* (ATCC-13803) e *Candida tropicalis* (ATCC-40042). **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo e técnica da documentação direta em laboratório. A ação antifúngica foi avaliada por meio da técnica da difusão em Ágar, utilizando-se a metodologia dos poços. Assim, foram confeccionados cinco poços em 15 placas de Petri com meio de cultura Ágar Sabouraud Dextrose 4%. Em cada poço foi adicionado 50µL dos enxagatatórios bucais em sua formulação comercial. Como controle positivo foi utilizado Nistatina (1:100.000 UI). As placas foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C, durante 48 horas. Os resultados foram coletados através da mensuração dos halos de inibição produzidos pelos produtos. Os testes foram realizados em triplicata e comparados ao controle positivo. **Resultados:** Frente à *Candida albicans* (ATCC-28906) o Periogard® teve melhor atuação com 15 mm de halo médio de inibição e o Malvatricim® não apresentou atividade. Para a *Candida albicans* (ATCC-40277) o Malvatricim® foi o de melhor atuação (25,3mm de halo médio de inibição) e a Nistatina não produziu halo de inibição. O Periogard® produziu um halo médio de inibição de 18 mm para a *Candida tropicalis* (ATCC-40042) e o Malvatricim® não mostrou atividade para esse microrganismo. Para a *Candida tropicalis* (ATCC-13803) o Periogard® produziu um maior halo médio de inibição (14,3 mm), já o Malvatricim® não apresentou atividade. Para a *Candida krusei* (ATCC-40147) o Periogard® teve o melhor resultado, com 15mm de halo médio de inibição e o Malvatricim® não apresentou atividade. **Conclusão:** Frente à *Candida albicans* (ATCC-40277) o Malvatricim® apresentou atividade, já para a Nistatina não foi observada ação antifúngica. O enxagatatório que apresentou melhor atividade diante dessas cepas foi o Periogard®, sucedido pelo Plax® e o Oral B® que tiveram atividade semelhante. Todos os enxagatatórios testados, com exceção do Malvatricim® apresentaram atividade superior a Nistatina.

Palavras-chaves: Profilaxia dentária; Microbiologia; Fungos.

Área temática: 10.17 - Microbiologia

FC10 Identificação da disfunção temporomandibular (DTM) em usuários de equipamentos de proteção individual auditivo.

Tatiana de Paula Santana da Silva; Hilda Santos de Souza Mendes Aquino; Sílvia Damasceno Benevides

Instituto de Desenvolvimento Educacional-IDE
tatianapss@terra.com.br

Introdução: Pesquisas na área da saúde auditiva do trabalhador demonstram uma crescente preocupação com o conforto do trabalhador com relação ao uso dos EPI's, na qual se observa que, embora esta seja a única opção individual viável para redução do nível de pressão sonora elevado, são constatadas a presença de dores na região pré-auricular e na articulação temporomandibular (ATM) em alguns colaboradores das empresas, o que pode promover a retirada constante dos equipamentos durante a jornada de trabalho, aumentando assim a incidência de perda auditiva. **Objetivo:** Descrever e classificar a presença de disfunção temporomandibular (DTM) em trabalhadores usuários de equipamentos de proteção individual auditivo. **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal descritivo, com caráter observacional, desenvolvido em uma indústria de tintas. A população foi composta por 46 funcionários de ambos os sexos com idade entre 20 a 50 anos, expostos a ruído intenso (90 dBNA) que faziam uso de EPI tipo concha. Na coleta de dados foram realizados os seguintes procedimentos: triagem fonoaudiológica, avaliação clínica otorrinolaringológica e diagnóstico de DTM através do RDC/TMD eixo I. Os dados foram analisados pela estatística descritiva. **Resultados:** A idade média foi de 36,24 anos \pm 9,57, o gênero predominante foi o masculino (94,44%), e a queixa predominante de dor na região que envolve a orelha e articulação temporomandibular. Observou-se que 87% apresentaram diagnóstico positivo de DTM, onde 83% tinham dor miofascial, 11% dor miofascial com limitação de abertura oral e 6% apresentaram diagnóstico de dor miofascial associada a deslocamento de disco com redução. **Conclusões:** A maioria dos trabalhadores apresentou DTM de ordem muscular. Ressalta-se a importância de considerar a possibilidade da influência deste equipamento sobre o aparecimento ou intensificação do transtorno mencionado. Estudos futuros e mais aprofundados sobre o impacto dos EPI's nas disfunções temporomandibulares devem ser realizados.

Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular, dor facial, saúde ocupacional.

Área Temática: 10.20 - Odontologia do Trabalho

FC12 Práticas preventivas realizadas pelos cirurgiões-dentistas das Unidades de Saúde da Família do Distrito Sanitário I de João Pessoa – PB

Trícia Murielly Pereira Andrade de Souza; Gabriela Lacet Silva Ferreira; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Ricardo Dias de Castro

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
triciamurielly@yahoo.com.br

Introdução: Com a reestruturação dos serviços de saúde baseada no SUS, surgem as Unidades de Saúde da Família (USF), onde a equipe de saúde bucal é parte integrante e fundamental, destacando-se uma odontologia mais voltada para práticas educativas e preventivas. **Objetivo:** Identificar as principais práticas preventivas realizadas pelos cirurgiões-dentistas (CD) das USF do Distrito Sanitário (DS) I da cidade de João Pessoa – PB. **Metodologia:** Do universo composto pelos 180 CD do Programa de Saúde da Família desta cidade distribuídos em cinco DS, selecionou-se os 45 do DS I, por conveniência, para compor a amostra. Para a coleta de dados utilizou-se um formulário dirigido aos CD. A análise dos dados foi feita de forma descritiva. **Resultados:** Do total de 45 CD, os formulários foram aplicados a 34 seguindo os critérios de inclusão. Todos os CD relataram ministrar instruções de higienização bucal aos usuários no consultório, e a maioria (47%) afirmou fazê-lo em todas as visitas do tratamento dentário. Em relação aos procedimentos preventivos realizados em âmbito individual, os mais citados foram: aplicação tópica de flúor (ATF) e escovação dental supervisionada. Em âmbito coletivo, as atividades mais citadas foram ATF, escovação dental supervisionada e atividades de educação em saúde. O fluoreto mais utilizado tanto em nível individual (88,2%), quanto coletivo (82,3%) foi o flúor fosfato acidulado 1,23 % (gel). A maioria dos CD (85,3%) divide as ações coletivas por grupos ou faixas etárias. Para realização das ações preventivas os CD se baseiam principalmente em conhecimentos adquiridos durante a graduação, internet, revistas, livros e artigos científicos. Quanto a percepção pessoal dos mesmos sobre o impacto das suas ações preventivas, todos afirmaram haver impacto positivo, principalmente pela melhora no auto-cuidado dos usuários com a saúde bucal (41,2%) e pelo aumento da procura pela consulta odontológica (41,2%). Entretanto, 67,6% dos CD disseram não possuir instrumentos ou formas de avaliar o impacto das ações. **Conclusões:** Alguns profissionais ainda confundem ações preventivas e curativas, e há uma concentração das atividades em escolas e grupos de gestantes e de idosos. Nota-se também a necessidade de instrumentos de avaliação como parte integrante do processo de planejamento das ações.

Palavras-chave: Odontologia Preventiva, Atenção Primária à Saúde, Saúde Bucal

Área temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

FC13 Ansiedade odontológica e informações de higiene bucal em gestantes da comunidade São José- João Pessoa/PB

Bruno da Silva Mesquita; Izaura Helena Chaves de Meneses; Isabela Albuquerque Passos Farias; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
brunomesquitajpa@hotmail.com

Introdução: A higiene bucal e a ansiedade das gestantes deve ser um fator de grande relevância, pois a mulher nesse período encontra-se em um estado mais delicado, com alterações hormonais que na maioria das vezes é desencadeada em sua saúde bucal e ou emocional e o Cirurgião-Dentista deve atentar-se para tais mudanças sabendo como lhe dar com as mesmas. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar o nível de ansiedade e informações sobre higiene bucal em gestantes da comunidade São José-João Pessoa/PB. **Metodologia:** Para tanto, foi aplicado um formulário estruturado e a escala DAS em 56 gestantes. Foi realizada análise estatística dos dados com aplicação dos testes χ^2 , exato de Fisher e correlação de Pearson. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** As gestantes apresentaram média de idade de 24,4 59 anos. A maioria relatou estado civil casada e união estável com mesmo percentual de 35,7%. Em relação a escolaridade, a maioria apresentou o 1º Grau incompleto (46,4%). A renda familiar relatada foi de 562,80 reais. As gestantes apresentaram alto nível de ansiedade com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$). Não houve correlação entre a DAS e a idade ($r = 0,11$; $p > 0,05$). Foi observado que 80,6% das gestantes afirmaram ter recebido informação de como cuidar dos seus dentes durante a gestação e saber como realizar a higienização da boca do seu futuro bebê. Não houve associação entre essas variáveis ($p > 0,05$). Quarenta (90,9%) gestantes que afirmaram saber realizar a higiene da boca do bebê relataram que a forma de fazer-la seria com fralda ou gaze umedecida. **Conclusão:** Pôde-se concluir que as gestantes apresentaram um alto nível de ansiedade sem correlação com a idade; elas receberam informações de como cuidar dos seus dentes, e indicaram o uso de fralda ou gaze úmida como instrumento de higiene bucal do bebê. Indicando um conhecimento favorável sobre higiene bucal.

Palavras-chave: Ansiedade, Higiene Bucal, Gestante.
Área Temática: 10.21- Odontologia em Saúde Coletiva

FC15 Avaliação antifúngica *in vitro* de tinturas a base de produtos naturais sobre espécies de *Candida sp*

Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Yuri Wanderley Cavalcanti; Leopoldina Fátima Dantas de Almeida; Ana Luiza de Lima Perez; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba
andreiamedeiros29@yahoo.com.br

Introdução: A candidíase é a infecção fúngica mais comum na boca, sendo os produtos naturais uma alternativa viável para controle e tratamento dessa patologia. **Objetivo:** Avaliar a atividade antifúngica, *in vitro*, das tinturas de Salvia (*Salvia officinalis L.*), Malva (*Malva sylvestris*) e do Cajueiro Roxo (*Anacardium occidentale L.*) em concentração a 20% sobre *Candida Albicans* (ATCC 40277), *Candida Krusei* (ATCC 40147), *Candida Tropicalis* (ATCC 13803) e *Candida Tropicalis* (ATCC 40042). **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo e técnica da documentação direta em laboratório. Determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) das tinturas por meio da técnica da microdiluição, utilizando microplacas com 96 poços. Inicialmente foram dispensados 100 μ L de caldo Sauborraud duplamente concentrado em cada poço. Foram realizadas 8 diluições seriadas a partir da concentração inicial de 20% para cada tintura. Em seguida, foram inseridos 10 μ L de inóculo fúngico comparado à Escala de MacFarland (10^7 microrganismos/mL). As microplacas foram incubadas a 37 C por 48 horas. Indicou-se a CIM diante da ausência de turvação do meio de cultura, evidenciado-se inibição do crescimento fúngico. Os resultados foram comparados ao controle positivo (nistatina 1:100000 UI), ao controle de crescimento e controle de esterilidade. **Resultados:** Em relação a *C. albicans*, foram encontradas CIM de 10% para a Malva e Cajueiro Roxo e a Salvia não apresentou atividade. Para a *C. krusei*, as CIMs encontradas foram de 10% para a Salvia e o Cajueiro Roxo e 2,5% para Malva. Em relação a *C. tropicalis* (ATCC 13803), CIM de 2,5% foi observado para a Malva e nenhuma ação fungistática para a Salvia e o Cajueiro Roxo. Para a *C. tropicalis* (ATCC 40042) apenas a malva apresentou atividade fungistática, com CIM de 5%. A nistatina apresentou ação fungistática em todas as diluições para todas as espécies de *Candida* estudadas. **Conclusão:** A tintura da Malva avaliada apresentou atividade inibitória de crescimento sobre as espécies do gênero *Candida*. A tintura da Salvia apresentou uma atividade inferior em relação as outras, com ação apenas sobre a *C. Krusei*. A tintura do Cajueiro Roxo apresentou atividade sobre a *C. albicans* e *C. krusei*. A nistatina apresentou resultados superiores as tinturas testadas.

Palavras-chaves: Microbiologia, Candida, Fitoterapia.
Área de Concentração: 10.17 Microbiologia oral

FC14 Motivação, práticas e percepções de Cirurgiões-Dentistas sobre o trabalho na Atenção Básica de João Pessoa - PB

Marcilia Ribeiro Paulino; Mayara dos Santos Camêlo Moreira; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
marcilia.paulino@yahoo.com.br

Introdução: Novas práticas de atenção em saúde demandam um novo perfil de profissionais para o trabalho em saúde coletiva. **Objetivo:** A partir do relato dos Cirurgiões-Dentistas (CDs) que trabalham na Atenção Básica (AB) de João Pessoa-PB, objetivou-se conhecer as motivações para o trabalho na AB; o perfil necessário para o CD que trabalha na AB; e a percepção sobre as políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) para a Saúde Bucal na AB. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva. Foram entrevistados 22 CDs da AB de João Pessoa, selecionados por sorteio. As entrevistas, gravadas em áudio, foram transcritas e analisadas qualitativamente segundo metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** Discursos obtidos: Motivação para trabalho na AB – “A minha motivação foi trabalhar com saúde pública e promover uma Odontologia preventiva, tendo a certeza de uma remuneração fixa”. Perfil do dentista na AB – “O dentista da AB deve ser um bom clínico geral, entender o funcionamento da atenção primária, ser humanizado e atender o usuário de forma integral. Deve saber trabalhar em equipe e fazer ações preventivas”. Opinião sobre políticas do SUS para AB – “Na teoria, acho que são bastante eficientes e contemplativas, mas ainda estão excessivamente ligadas a números e indicadores. A aplicabilidade dessas políticas, muitas vezes, fica comprometida pela falta de recursos financeiros e humanos, além do desconhecimento dos profissionais sobre as mesmas”. **Conclusão:** Entre os CDs entrevistados, a estabilidade financeira e a afinidade com o trabalho em saúde pública consistem motivações para o trabalho na AB. Quanto ao perfil do CD na AB, os entrevistados consideram características que atendam aos princípios do SUS. Sobre as políticas do SUS para AB, os entrevistados consideram a limitação nos aspectos burocráticos, de recursos humanos e financeiros.

Palavras-chaves: Sistema Único de Saúde; Atenção Básica à Saúde; Percepção Social; Prática Profissional; Odontologia Comunitária.
Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

FC16 Expressão da pesquisa em prótese dentária entre os projetos financiados pelos editais do CNPq de 2000 a 2009

Maria Luiza Lima Alves; Hugo Ramalho Sarmento; Fernanda Campos; Rafael Santiago Sousa; Rodrigo Othávio de Assunção e Souza

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
maria_luiza_cz@yahoo.com.br

Introdução: A produção científica é algo de extrema importância na formação acadêmica e profissional, entendendo isso, o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) concede anualmente bolsas de produtividade à graduandos, mestrandos, doutorandos e, mais recentemente, também a doutores interessados em desenvolver pesquisas científicas. **Objetivo:** Verificar a expressão de pesquisas na área de prótese dentária (PD) entre os projetos financiados CNPq de 2000 a 2009. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta, sendo os dados obtidos mediante consulta ao sítio do CNPq e analisados descritivamente. Foram avaliados: quantidade de projetos na área de PD, recursos destinados a projetos na área de PD e distribuição dos projetos financiados entre as regiões brasileiras. Como critérios de inclusão, foram utilizadas as seguintes palavras-chave para seleção dos projetos: prótese, cerâmica, ligas metalocerâmicas, pinos de fibra, resina acrílica e estomatite protética. **Resultados:** A análise descritiva dos dados (%) demonstrou que os recursos dispensados à PD correspondem a 0,05% do valor oferecido a todas as áreas e a 7,24% do destinado à Odontologia. Para o período estudado, foram encontrados apenas 21 projetos na área de PD, sendo que 8 (38,1%) deles foram aprovados em 2008, ano que a área recebeu mais recursos (43%). Nos anos de 2002, 2004 e 2006 nenhum projeto foi selecionado em PD. A região que mais e que primeiro aprovou projetos foi a Sudeste, com 15 projetos (71,4%), sendo que todos eles foram realizados no estado de São Paulo. Na região Norte nenhum projeto foi encontrado. **Conclusão:** Diante da metodologia empregada e dos resultados apresentados, é lícito concluir que há uma polarização dos projetos financiados em PD no estado de São Paulo. Além disso, o tema tem pouca expressão em termos quantitativos em relação à Odontologia, entretanto considerável financeiramente.

Palavras-chave: Apoio à pesquisa como assunto, Estudos retrospectivos, Bases de dados factuais, Prótese dentária.
Área Temática: 10.28 - Prótese

Tatiana de Paula Santana da Silva; Silvia Damasceno Benevides.
Mônica Cristina de Almeida; Rúbia Cavalcanti Barbosa

Fundação de Ensino Superior de Olinda – FUNESO

tatianapss@terra.com.br

Introdução: As Disfunções temporomandibulares (DTM's) representam distúrbios músculo-esqueléticos do sistema mastigatório que podem causar impactos em outros aspectos como afetar a vida social e emocional do sujeito, uma vez que os sintomas dolorosos são de grande intensidade. Seus dados epidemiológicos têm sido aprimorados a partir da utilização de um instrumento de diagnóstico em pesquisa pra DTM validado mundialmente demonstrando a necessidade de um correto diagnóstico, evitando tratamentos equivocados no que diz respeito a pesquisas, causando aos pacientes problemas mais graves. **Objetivos:** Descrever a prevalência de dor orofacial em pacientes com DTM. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada na Faculdade de Odontologia de Pernambuco, no Centro de Controle da Dor Orofacial do Estado. O projeto recebeu aprovação pelo Comitê de ética do Hospital Agamenon Magalhães. A amostra foi composta por 10 pacientes. Utilizou-se como critério para diagnóstico de DTM o questionário RDC/TMD eixo I, a pesquisadora responsável pela aplicação do questionário foi devidamente calibrada para a função. Os dados foram analisados pela estatística descritiva. **Resultados:** Toda a amostra pertencia ao gênero feminino com idade média de 20 anos, O sintoma mais prevalente foi a dor orofacial 60% e 40% dor orofacial associada à limitação de abertura bucal. **Conclusão:** A dor orofacial vem sido observada como o sintoma mais freqüente em pacientes com DTM. O RDC/TMD eixo I apresenta-se como um instrumento de fácil aplicação e aceitação internacional possibilitando seu emprego principalmente em pesquisas objetivando a padronização das amostras. Recomenda-se que o RDC/TMD eixo I seja realizado por pessoas previamente calibradas para evitar diagnósticos equivocados e/ou duvidosos.

Palavras-chave: transtornos da articulação temporomandibular, dor orofacial, diagnóstico.

Área Temática: 10.30 - Reabilitação Oral

Edentulismo e terceira idade: como o idoso percebe os prejuízos trazidos pela falta de dentes

Bruna Katherine Guimarães Carvalho; Maria Elizete Guimarães Carvalho

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

brunaguimaraes@zipmail.com.br

Introdução: Esse estudo investiga a percepção do idoso sobre os prejuízos e as consequências trazidos pelo edentulismo, considerando o impacto dessa problemática para sua vida. O edentulismo é um evento que ocorre devido a causas naturais ou patológicas, em que o idoso se comporta conformadamente, acreditando que esse fato integre o conjunto de eventos que convergem para a morte. **Objetivo:** O propósito desse trabalho é contribuir para a melhoria da qualidade de vida do idoso, tomando como referência sua própria saúde bucal. **Metodologia:** O estudo trabalhou os aspectos qualitativos da percepção do idoso sobre o edentulismo e os prejuízos incluídos nessa questão, considerando os indicadores sócio-econômicos, faixa etária, sexo e integração ao contexto social. Foram entrevistados 30 idosos entre 65 e 80 anos participantes de um grupo de idosos do bairro de Felipe Camarão - Natal/RN. A entrevista foi realizada individualmente, tendo duração variável de 15 a 20 minutos. Foi elaborado um questionário direto e objetivo, que visava a compreender a concepção do idoso acerca do próprio edentulismo e os prejuízos decorrentes desse evento. A entrevista é composta por questões de identificação e perguntas subjetivas formuladas a partir do questionário OHIDP-EDENT. **Resultados:** A concepção do idoso sobre os prejuízos trazidos pela ausência de dentes revela consciência da percepção dos danos à mastigação e à deglutição, relatando dificuldades para se alimentar, trazendo para o debate a importância da fonação adequada para estabelecer uma comunicação clara. Destaca o impacto sofrido na própria socialização, caracterizando-se como excluído do meio sócio-cultural, como também a tomada de consciência da relevância da prevenção e do cuidado com a saúde bucal. **Conclusão:** O quadro de prevalência de edentulismo no Brasil reflete um modelo de atenção cirúrgico-restaurador resultante de concepções estabelecidas no passado, em que as extrações em massa se constituíam em uma das principais formas de atendimento oferecido. Sem um enfoque preventivo, as intervenções odontológicas evoluíram de sucessivas restaurações, exodontias, colocação de próteses parciais e totais. A falta dos programas no passado desenha o quadro de edentulismo prevalente na terceira idade, revelando a indispensabilidade de um programa de atenção à saúde bucal voltada para o idoso.

Palavras-chave: Idoso, Edentados, Prevalência.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

Atividade antifúngica de *Schinus terebinthifolius* (aroeira) sobre cepas de *Candida*

Irlan de Almeida Freires; Vanessa de Carvalho Jovito; Livia Araújo Alves; Ricardo Dias de Castro

Universidade Federal da Paraíba

irlan.almeida@gmail.com

Introdução: Cepas de *Candida* são reconhecidas como as leveduras mais usualmente envolvidas na etiologia de infecções micóticas. A candidose caracteriza-se como a infecção fúngica superficial mais comum, sendo *Candida albicans* seu agente etiológico mais freqüente. Ainda, outras espécies inseridas no gênero *Candida* (*C. krusei*, *C. tropicalis*, entre outras) também podem estar envolvidas na etiologia dessa doença. **Objetivo:** Avaliar, *in vitro*, a atividade antifúngica da tintura da casca de *Schinus terebinthifolius* (aroeira, a 10%) na inibição do crescimento de *C. albicans* (ATCC 289065), *C. tropicalis* (ATCC 40147) e *C. krusei* (ATCC 40042). **Metodologia:** O ensaio de atividade antifúngica foi realizado através da técnica de difusão em meio sólido. Em meio de cultura Agar Sabouraud Dextrose (HMEDIA®, São Paulo) (ASD) foram semeadas as linhagens fúngicas (inóculos preparados em solução salina), utilizando-se swabs. Em seguida, foram inseridos na superfície do ASD discos absorventes estéreis previamente imersos em 50 µL da tintura da casca de Aroeira (10%). Como controle positivo, foram utilizados discos imersos em 50 µL de Nistatina (1:100.000 UI). As placas foram então conduzidas à estufa, à 37° C, por 48 horas. O estudo foi feito em triplicata e analisado estatisticamente através do teste Mann Whitney. **Resultados:** A aroeira foi responsável pela formação de halos de inibição de crescimento das três espécies em estudo. Sobre *C. albicans*, não houve diferença estatisticamente significante entre o produto e o controle (p=0,1642), sendo o maior halo de inibição de 16mm para aroeira e 18mm para o controle. Frente à *C. tropicalis*, também não se verificou diferença estatisticamente significante (p=0,8248), sendo o maior halo de 16mm para aroeira e 18mm para o controle. Sobre *C. krusei*, com halos de 14mm para o produto e controle, outrossim, não fora encontrada diferença estatisticamente significante (p=0,6193). **Conclusão:** A aroeira apresentou atividade antifúngica equivalente ao controle frente às cepas do gênero *Candida* avaliadas. Isto posto, sugere-se a realização de outros estudos microbiológicos e de cunho toxicológico e clínico para verificar a viabilidade de seu uso na odontologia.

Palavras-chave: *Schinus terebinthifolius*, *Candida albicans*, *Candida tropicalis*, Produtos naturais

Área Temática: 10.17 Microbiologia

Análise de evidência científica em periódicos de Odontologia das regiões Nordeste e Sudeste do Brasil

Deborah Brindeiro de Araújo Brito; Mayara Abreu Pinheiro; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

deborahbrab@yahoo.com.br

Introdução: A experiência clínica do profissional na Odontologia integrado com as necessidades de tratamento e preferências dos pacientes têm contribuído para implementação de uma prática clínica baseada em evidências científicas. **Objetivo:** Avaliar a evidência científica dos artigos científicos publicados, durante o ano de 2009, em periódicos de Odontologia, da região Nordeste e Sudeste. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação direta. A amostra foi composta por artigos publicados nos periódicos: *Pesquisa Brasileira de Odontopediatria e Clínica Integrada* (PBOCI) e *Revista Gaúcha de Odontologia* (RGO). Os dados coletados, a partir do formato eletrônico dos periódicos, foram: metodologia utilizada, realização de pesquisa com seres humanos, validação do instrumento de coleta dos dados e análise dos dados. A análise dos dados foi descritivo-comparativa. **Resultados:** Foram identificados 108 artigos, sendo 52,77% (n=57) publicados na PBOCI e 47,22% (n=51) foram da RGO. Quanto à metodologia utilizada, houve preferência de estudos descritivos em ambos os periódicos analisados, PBOCI (59,60%;n=34) e na RGO (45,09;n=23). A pesquisa laboratorial foi a segunda preferência tanto da PBOCI (29,93%;n=17), quanto da RGO (27,45%;n=14). Quanto à realização de pesquisas com seres humanos, tema bastante presente nas discussões atuais sobre evidência científica, a porcentagem foi de 57,80% (n=33) na PBOCI e 45,09% (n=23) na RGO.Quanto à validação do instrumento de coleta dos dados houve ocorrência de 69,1% (n=40) na PBOCI e 33,33% (n=17) na RGO. Quanto à utilização de teste estatístico para análise dos dados 73,68% (n=42) na PBOCI e 56,86% (n=29) mencionaram realização de pelo menos um teste. **Conclusão:** Baseando-se nos dados analisados, considerou-se que tanto a PBOCI (Qualis B3) como a RGO (Qualis B4) apresentam níveis equivalentes de evidência científica no conteúdo publicado.

Palavras-chave: Odontologia Baseada em Evidências; Prática Clínica Baseada em Evidências; Metodologia.

Área temática: 10.16 - Metodologia da Pesquisa Científica

FC21 Avaliação da ação antimicrobiana de produtos naturais sobre *S. mutans* e *L. casei*

Brenna Louise Cavalcanti Gondim; Thiago Isidro Vieira; Diego Alves da Cunha; Bianca Marques Santiago; Ana Maria Gondim Valença

Universidade Federal da Paraíba
E-mail: brennalouise@hotmail.com

Introdução: O biofilme dentário é o principal fator etiológico da cárie, logo, várias categorias de produtos naturais vem sendo pesquisados para atuarem como adjuvantes aos procedimentos mecânicos rotineiros de higiene oral. **Objetivo:** Verificar, *in vitro*, o efeito antimicrobiano do pólen e dos extratos alcoólico e aquoso da própolis em suas formas pura e diluídas sobre cepas de referência *Streptococcus mutans* ATCC 25175 e *Lactobacillus casei* ATCC 9595 pela determinação da Diluição Inibitória Máxima (DIM). **Metodologia:** Utilizou-se a clorexidina como controle positivo e água destilada e álcool de cereais 70% como controles negativos. Efetuou-se a diluição das soluções de 1:1 até 1:64 dos extratos alcoólico e aquoso da própolis diluídos em álcool 70% e água destilada, respectivamente. O pólen foi diluído em álcool, por ser uma substância apolar, nas concentrações de 5% (quantidade presente na composição química da própolis) e 50%. Cada linhagem bacteriana foi reativada em caldo nutritivo Brain Heart Infusion (BHI) e semeada com auxílio de "swabs", procedendo-se com testes de suscetibilidade, em duplicata, por meio do método da difusão em ágar e técnica do ágar recortado. Em seguida, as placas foram incubadas a 37 °C, em microaerofilia, por 48h. **Resultados:** Constatou-se que todas as diluições da própolis alcoólica inibiram o crescimento bacteriano enquanto a própolis aquosa não apresentou esta inibição sobre as cepas teste, além disso, a DIM para *S. mutans* foi de 1:64 enquanto para *L. casei* foi de 1:32. O pólen a 5% foi eficiente sobre as bactérias com halos medindo 8 mm para ambas as linhagens bacterianas, entretanto, o pólen a 50% não apresentou ação sobre os microrganismos testados. Os controles negativos não demonstraram atividade, enquanto que a clorexidina apresentou halos medindo 26 mm para *S. mutans* e 21 mm para *L. casei*. **Conclusão:** Apesar da própolis e do pólen apresentarem atividade antimicrobiana contra as cepas de referência superior à do placebo, esta foi inferior à da clorexidina.

Palavras-chave: Microbiologia, Placa Dentária, Bactérias
Área Temática: 10.17 Microbiologia

FC23 Resistência de união de pinos cimentados adesivamente à dentina radicular: efeito do uso de dois sistemas adesivos

Fernanda Campos; Hugo Ramalho Sarmento; Maria Luiza Lima Alves; Rafael Santiago de Sousa; Rodrigo Othávio de Assunção e Souza

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
fernandinhacampos5@hotmail.com

Objetivo: Avaliar, *in vitro*, a influência de dois sistemas adesivos na resistência de união ao *push-out* de pinos de fibra cimentados adesivamente à dentina radicular. A hipótese foi de que a resistência de união varia em função do tipo de sistema adesivo. **Metodologia:** A parte coronária de 20 dentes bovinos unirradiculares foi seccionada (16 mm) e seus canais radiculares preparados com brocas específicas até 12 mm. Com o auxílio de um dispositivo metálico de aço inoxidável e de um delineador, cada raiz foi incluída em resina acrílica quimicamente ativada. Cada pino de fibra (White Post DC, FGM) foi seccionado (16 mm), tendo sua superfície tratada com ácido fosfórico 37% (15 s) e silano (Prosil, FGM) (4 min) previamente à cimentação. Cada raiz teve sua dentina intraradicular tratada com ácido fosfórico 37% (15s), lavada com água destilada (10 ml), seca com cone de papel e o sistema adesivo foi aplicado em seguida de acordo com o grupo experimental (n=10): Gr1- Scotchbond Multipurpose Plus (3M-ESPE) e Gr2- One Step (Bisco). Os adesivos foram aplicados segundo recomendação dos fabricantes. Em seguida, cada pino foi cimentado ao preparo com cimento resinoso dual (All-Cem, FGM) e fotopolimerizado durante 40s. Foram construídos núcleos de preenchimento com resina composta (Llis, FGM) e cada conjunto raiz/pino/núcleo foi submetido à ciclagem mecânica em máquina simuladora de fadiga mecânica (Erios, Brasil) (10⁶ ciclos, 84N, 4 Hz, inclinação de 45°). Com o auxílio de uma máquina de corte, cada conjunto raiz/pino/núcleo foi seccionado perpendicularmente ao seu longo eixo em quatro fatias (-1,8 mm de espessura). As amostras foram submetidas ao ensaio de *push-out* em máquina de ensaio universal (ServoPulser – Shimadzu) (50Kgf, 1mm/min). Os dados (MPa) foram analisados estatisticamente utilizando análise de variância (1 fator) e teste de Tukey (5%). **Resultados:** A análise de variância revelou que o fator "adesivo" foi estatisticamente significante (p=0.0105). O Gr1 (6,8 3,8 MPa)^a apresentou valores de resistência de união significativamente superiores ao Gr2 (3,1 1,5 MPa)^b (Tukey, $\alpha=0,05$). A hipótese foi aceita. **Conclusão:** Parece lícito concluir que sistemas adesivos fotoativados não devem ser os agentes de união de escolha para procedimentos de cimentação adesiva de pinos de fibra.

Palavras-chave: Pino de fibra. Teste *Push-out*. Sistema adesivo.
Área temática: 10.15 - Materiais Dentários.

FC22 Tratamento das disfunções temporomandibulares (DTM'S): ensaio clínico randomizado (piloto)

Tatiana de Paula Santana da Silva; Sílvia Damasceno Benevides

Fundação de Ensino Superior de Olinda – FUNESO
tatianapss@terra.com.br

Introdução: O estudo sobre as DTM's vem merecendo destaque nas últimas décadas, devido a complexidade de seus sintomas e limitações que podem causar no cotidiano do sujeito. **Objetivo:** O estudo teve por objetivo a realização de projeto piloto a cerca da comparação dos resultados de duas abordagens terapêuticas em adolescentes com DTM muscular. **Metodologia:** Participaram do experimento 8 indivíduos do gênero feminino que receberam diagnóstico através do RDC/TMD eixo I, randomizadas em dois grupos: 1 Massoterapia e alongamento muscular) 2 (TENS). Foram realizadas dez sessões, e duas aferições (1ª e 10ª sessão) para a avaliação da evolução dos sintomas através da Escala visual analógica (EVA), Abertura Oral máxima (AOM) e Limiar de dor à Pressão (LDP). Na análise dos dados foram obtidas as medidas estatísticas utilizando os testes de Mann-Whitney e Wilcoxon de Postos Sinalizados (Wilcoxon Signed Rank Test). **Resultados:** As médias da EVA reduziram-se de 8,20 cm para 4,40 cm no grupo 1, e de 7,38 cm para 1,25 cm no grupo 2. A AOM do grupo 1 inicialmente foi de 37,00 mm para 41,25 mm e de 31,50 mm para 34,50 mm, os LDP's do masseter no grupo 1 passaram de 1,26 kg/cm² para 1,68 kg/cm² e do temporal foram de 1,46 km/cm² 2,09 km/cm². No grupo 2 os LDP's do masseter foram de 0,99 km/cm² para 1,83 kg/cm² e do temporal de 1,48 km/cm² para 2,05 kg/cm². **Conclusão:** Ambos os procedimentos se mostraram efetivos para este estudo, apesar de não obterem resultados significantes (p=>0,05), atribui-se estes achados a amostra pontual e composta apenas pelo gênero feminino, o que pode ter comprometido os resultados. Verifica-se a necessidade do controle das limitações do estudo em futuros experimentos.

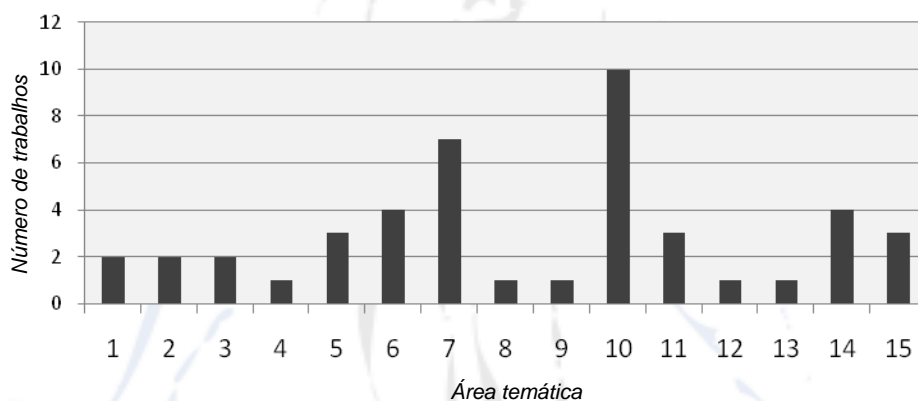
Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular, Dor Facial, Massoterapia, Estimulação Elétrica Transcutânea do Nervo, Adolescência.

Área Temática: 10.30 - Reabilitação Oral

ÍNDICE POR ÁREA TEMÁTICA

Anais da XVI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

1. Biossegurança – **P16 , P18**
2. Cirurgia – CTBMF - **P05, P12**
3. Diagnóstico Bucal - **P10, P13**
4. Ética e Legislação – **FC04**
5. Materiais Dentários – **P14, FC02, FC23**
6. Metodologia da Pesquisa Científica – **P02 , FC01, FC03, FC20**
7. Microbiologia - **P03, FC07, FC09, FC11, FC15, FC18, FC21**
8. Oclusão – **P09**
9. Odontologia do Trabalho - **FC10**
10. Odontologia em Saúde Coletiva - **P04, P06, P08, P15, P21, P22, FC08, FC13, FC14, FC19**
11. Odontologia Preventiva e Social - **P20, FC05, FC12**
12. Odontopediatria - **P07**
13. Prótese - **FC16**
14. Reabilitação Oral - **P19, FC06, FC17, FC22**
15. Saúde Pública – **P01, P11, P17**



Distribuição dos trabalhos da XVI MICO por Área Temática. João Pessoa, 2010

ÍNDICE POR AUTORES

Anais da XVI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

- ALMEIDA, LFDA – FC05, FC11, FC12, FC15
ALMEIDA, MF – FC17
ALVES, LA – FC18
ALVES, MLL – P04, P22, FC02, FC16, FC23
AQUINO, HSSM – FC10
ARAÚJO, JSM – P08
AZEREDO, GA – P21
BARBOSA, AS – P10
BARBOSA, RC – FC17
BENEVIDES, SD – P19, FC06, FC10, FC17, FC22
BRAZ, R – P14
BRITO, DBA – FC03, FC20
CAMPOS, F – FC02, FC16, FC23
CAMPOS, SAG – P07
CARDOSO, AMR – FC15
CARTAXO, RO – P01, P11
CARVALHO, BKG – FC19
CARVALHO, FVQ – P13
CARVALHO, MEG – FC19
CASTRO, RD – P03, FC09, FC12, FC18
CATÃO, MHCV – P16, P17
CAVALCANTI, AL – P18
CAVALCANTI, SL – P06, P15
CAVALCANTI, YW – FC03, FC04, FC05, FC11, FC14, FC15, FC20
COSTA, LB – P18
CUNHA, DA – FC21
DANTAS, OAB – P18
DELMONDES, LN – P20
DINIZ, AC – P12
FALCÃO SILVA, TSF – P07
FARIAS, IAP – FC13
FARIAS, IPS – P14
FERNANDES, TL – P05
FERREIRA, GLS – P03, FC09, FC12
FREIRES, IA – FC09, FC18
GADELHA, AS – P05
GADELHA, GA – P04, P22
GOMES, MS – P04, P22
GONDIM, BLC – FC07, FC21
JOVITO, VC – P03, FC07, FC09, FC18
LEITÃO, MCN – P06, P15
LIMA, RBW – FC05
LIRA JÚNIOR, R – P02
LIRA, AM – FC01
MANGUEIRA, DFB – P09, P13
MEDEIROS, EB – P07
MEDEIROS, FT – P16
MELO, ES – P18
MELZ, G – P01
MENESES, IHC – P09, FC13
MESQUITA, BS – FC13
MORAIS, MB – P21
MOREIRA, MSC – FC14
MOREIRA, VG – FC05
MOURA, MEM – FC01
NEVES, GV – P14
NÓBREGA, DF – FC01
PADILHA, WWN – P01, P02, P06, P08, P10, P11, P15, P20, P21, FC03, FC04, FC05, FC08, FC11, FC14, FC15, FC20
PAULINO, MR – FC14
PEREIRA, AM – P21
PEREIRA, MVC – P20
PÉREZ, ALAL – FC11, FC15
PESSOA, TRRF – P04, P22, FC13
PINHEIRO, MA – FC03, FC20
PINHEIRO, WN – P11
PIRES, AC – P06, P15
RIBEIRO NETO, CN – P05, P12
RIBEIRO, GLA – P16, P17
RIBEIRO, ILA – P16, P17
RIBEIRO, ML – P11, P20
RODRIGUES, AM – FC11
SÁ NETO, MAM – P05, P12
SANTIAGO, BM – FC07, FC21
SANTOS, KB – FC06
SARMENTO, HR – FC02, FC16, FC23
SILVA, AK – P08
SILVA, ED – P09, P13
SILVA, GS – FC08
SILVA, IAG – P22
SILVA, MFA – P16, P17
SILVA, RT – P01
SILVA, TPS – P19, FC06, FC10, FC17, FC22
SOARES, JS – P11
SOUSA FILHO, JA – P06, P08, P15
SOUSA, EES – P07
SOUSA, ET – P08
SOUSA, RS – P06, P08, P15, FC02, FC16, FC23
SOUZA, ROA – FC02, FC16, FC23
SOUZA, TMPA – FC12
TRAJANO, RKN – P17
TRIGUEIRO, M – P13
VALENÇA, AMG – FC01, FC07, FC21
VIEIRA, LB – P04
VIEIRA, TI – FC07, FC21